

# Rewilding Portugal



RELATÓRIO ANUAL | 2020

## Preâmbulo

A ARIP – Associação Rewilding Iberia PT (doravante designada por ARIP ou Associação) é uma associação sem fins lucrativos constituída em 7 de janeiro de 2019, por escritura lavrada no Cartório Notarial de António José Alves Soares, situado na Avenida da República nº 15 - 1º andar, em Lisboa.

A ARIP tem sede na Quinta da Maunça S/N, João Bravo, 6300-035 Arrifana, Guarda, na freguesia de Arrifana, concelho da Guarda, o NIPC 515 213 985 e tem *“por fim promover o regresso da natureza selvagem, incluindo fauna e flora, em diversas partes de Portugal.”*

Nos termos dos Estatutos da ARIP (artigo 11º), o ano financeiro é o ano civil e haverá um relatório anual a *“ser apresentado para votação e aprovação pela Assembleia Geral e ser submetido às autoridades competentes nos prazos legais”*. À Direção caberão os poderes de administração (artigo 9º, nº1).

A ARIP, enquanto associação sem fins lucrativos, é uma “Entidade do Setor Não Lucrativo” (ESNL) a que é obrigatoriamente aplicável o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Este tipo de entidades tem que apresentar as seguintes demonstrações financeiras: Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo.

O conjunto dos documentos de prestação anual de contas da ARIP fica completo juntando o relatório anual, da responsabilidade da Direção, às demonstrações financeiras a que o SNC obriga, que serão subscritas pela Direção e Contabilista certificado.

O Relatório Anual tem a seguinte estrutura:

- Preâmbulo
- Relatório de gestão
- Balanço
- Demonstração dos resultados
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Notas anexas
- Relatório de Auditoria
- Relatório e Parecer do Fiscal Único
- Anexos



## Relatório de Gestão

### 1. INTRODUÇÃO

A ARIP é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, a 7 de janeiro de 2019, com sede em Quinta da Maunça s/n João Bravo, 6300-035 Guarda.

Tem como atividade principal CAE 94992- Associações de Defesa do Ambiente para que possa prosseguir os objetivos de promover o regresso da natureza selvagem, incluindo fauna e flora, em diversas partes de Portugal, vai associar-se a várias associações ligadas à defesa do ambiente e ao movimento ecológico em geral.

Este relatório dá cumprimento às obrigações legais e estatutárias e vai servir para descrever toda a envolvimento da Associação e do que mais importante ocorreu no ano de 2020.

### 2. ATIVIDADE ANUAL

Grande parte da atividade desenvolvida em 2020 está ligada aos projetos LIFE WolFlux e ELP – Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa, cujo desenvolvimento se apresenta em anexo a este relatório (Anexo 1).

As verbas para desenvolver as atividades a que se propõem, são na totalidade de instituições estrangeiras e de alguns mecenas pessoais, também eles estrangeiros, dos quais destacamos os seguintes:

- a) Contratos de parceria com os Beneficiários do projeto ELP “Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa” celebrado com a Rewilding Europe, o qual estabelece um Budget no valor de 2.423.444 euros ao longo de cinco anos;
- b) Assinatura do Grant Agreement com a Comissão Europeia para a coordenação do projeto LIFE WolFlux – conclusão do processo de emenda começado no início do ano. Este contrato termina em 11/2023 e a contribuição financeira poderá atingir os 1.639.036 euros;
- c) Contrato celebrado com “Albrecht von Sonntag” para o período de 2019 a 2024, com um apoio de 50.000 euros;
- d) Contrato assinado com o Zoo de Barcelona para dar apoio ao projeto LIFE WolFlux nos próximos cinco anos com uma contribuição total no valor de 24.000 euros.

#### Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2020 foram imputados a rendimentos do exercício subsídios no montante de 450.029 euros (à exploração: 427.307 euros e ao investimento: 22.722 euros).

O subsídio à exploração (450.029 euros) diz respeito à compensação dos gastos incorridos em 2020 no âmbito da realização dos contratos atrás referidos (gastos com o pessoal: 177.666 euros, fornecimentos e serviços externos: 119.048 euros e outros gastos: 119.949 euros) e outros subsídios pontuais (16.980 euros).

No que respeita ao subsídio relacionados com ativos (subsídio ao investimento: 22.722 euros), o valor tem por base as depreciações dos ativos participados (22.722 euros) e a taxa de participação respetiva, que no caso é 100%.

### Gastos com o pessoal

A Associação em 31/12/2020 contava com 9 colaboradores (7 em 31/12/2019) especializados nas áreas que a associação pretende desenvolver.

Os gastos com o pessoal no período em apreciação atingiram um montante de 177.666 euros:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações do pessoal	145.829,47	96.304,93
Encargos sobre remunerações	30.902,53	19.895,00
Seguros	933,72	525,28
<b>Total</b>	<b>177.665,72</b>	<b>116.725,21</b>

### Fornecimentos e serviços externos

Os fornecimentos e serviços externos, em 2020, ascenderam a 119.048 euros e desagregam-se da forma seguinte:

Descrição	2020	2019
Serviços especializados	83.932,43	12.344,81
Materiais	18.172,50	6.462,29
Serviços diversos	7.251,30	3.429,46
Deslocações, estadas e transportes	5.639,80	8.809,73
Energia e fluidos	4051,64	654,86
<b>Total</b>	<b>119.047,67</b>	<b>31.701,15</b>

Os serviços especializados dizem respeito a serviços técnicos prestados por terceiros que a Associação não pode garantir pelos seus meios, tais como serviços de notariado, design gráfico, consultoria, contabilidade e revisão legal das contas.

### Investimento

A Associação, no período de 2020, efetuou um investimento de 411.105,62 euros, dos quais 375.590,01 euros dizem respeito à aquisição de diversos terrenos.

O restante montante está relacionado, essencialmente, com a aquisição de viatura Mitsubishi L200 (18.900,00 euros) e duas motas (10.355,52 euros).

### 3. PLANO DE ATIVIDADES DE 2021

A atividade a desenvolver pela Associação em 2021, em grande medida, será continuar a executar os projetos LIFE WolFlux e ELP – Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa. Em anexo a este relatório (Anexo 2) apresentamos em detalhe o plano de atividades para 2021.

#### 4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

As perspetivas sociais e económicas globais foram profundamente alteradas desde que surgiu o surto do COVID-19, com o seu rápido alastramento para uma pandemia a nível mundial, no início de 2020, tendo-se registado uma profunda desaceleração, sem precedentes, da economia mundial, com impactos globais ainda por estimar.

Os desenvolvimentos da pandemia COVID-19 têm tido, por isso, um impacto significativo na saúde das pessoas e no mundo em geral, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro da maioria das organizações.

Apesar da melhoria registada no decorrer do terceiro trimestre de 2020, o surto da Covid-19 continua a impactar em todas as atividades, causando mudanças nos padrões de consumo e na forma como as pessoas interagem entre si. Vejam-se, por exemplo, as restrições implementadas no último trimestre de 2020 e o agravamento substancial que tiveram já no início de 2021.

Desde o início da pandemia que procedemos à implementação de um conjunto de medidas de prevenção, mitigação, controlo e vigilância, tendo sido desenvolvidos planos de prevenção/contingência que abrangem todas áreas da Associação.

Pese embora o elevado grau de incerteza e insuficiente conhecimento que possamos ter quanto ao desfecho final de toda esta situação, estamos convictos que, com as medidas internas que adotámos conseguiremos ultrapassar todas as dificuldades atuais, não estando por isso, de todo, posta em causa a continuidade da Entidade.

#### 5. RESULTADOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO

Propõe-se que o resultado líquido do exercício de 11.380,58 euros tenha a seguinte aplicação:

- Resultados transitados: 11.380,58 euros (onze mil, trezentos e oitenta euros e cinquenta e oito cêntimos).

#### 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim temos a declarar que não existe dívidas ao Estado ou à Segurança Social em estado de mora.

Por último, gostaríamos de agradecer a todos os que de algum modo colaboraram com a Associação, desde funcionários a todos os outros colaboradores.

Guarda, 26 de abril de 2021

O Diretor Executivo

#### **Anexos:**

Anexo 1 - "Rewilding Portugal Relatório de Atividades 2020"

Anexo 2 - "Rewilding Portugal Plano de Atividades de 2021"



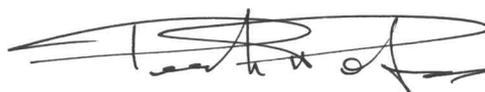
## Balanço

Rubricas	Notas	Exercícios	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	459.882,07	71.498,43
Investimentos financeiros	6	1.880,92	1.053,43
		<b>461.762,99</b>	<b>72.551,86</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	5/6	2.762.622,65	3.519.612,91
Diferimentos	9.1.3	931,66	1.133,96
Caixa e depósitos bancários	9.1.1	181.211,10	275.640,80
		<b>2.944.765,41</b>	<b>3.796.387,67</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.406.528,40</b>	<b>3.868.939,53</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados Transitados	5/9.1.4	6.497,97	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	5/9.1.4	456.181,53	67.797,89
		<b>462.679,50</b>	<b>67.797,89</b>
Resultado Líquido do Período		11.380,58	6.497,97
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>474.060,08</b>	<b>74.295,86</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	6	20.753,73	1.503,33
Estado e outros entes públicos	9.1.2	7.326,38	4.217,20
Diferimentos	5/9.1.3	2.438.162,20	3.240.194,44
Outros passivos correntes	5/6	466.226,01	548.728,70
		<b>2.932.468,32</b>	<b>3.794.643,67</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2.932.468,32</b>	<b>3.794.643,67</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3.406.528,40</b>	<b>3.868.939,53</b>

A Contabilista Certificada



O Diretor Executivo



## Demonstração dos resultados

Rubricas	Notas	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados		280,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	5	427.306,62	155.206,26
Fornecimentos e serviços externos	9.1.5	-119.047,67	-31.701,15
Gastos com o pessoal	7	-177.665,72	-116.725,21
Outros rendimentos	5/9.1.6	22.723,58	5.365,74
Outros gastos	9.1.7	-119.494,25	-283,75
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos - EBITDA</b>		<b>34.102,56</b>	<b>11.861,89</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-22.721,98	-5.363,92
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) - EBIT</b>		<b>11.380,58</b>	<b>6.497,97</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>11.380,58</b>	<b>6.497,97</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b>11.380,58</b>	<b>6.497,97</b>

A Contabilista Certificada



O Diretor Executivo

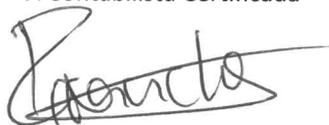


## Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Total dos fundos patrimoniais
		Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Posição no início do período 2019	1	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9.1.4		67.797,89	0,00	67.797,89
	2	0,00	67.797,89	0,00	67.797,89
Resultado líquido do período	3			6.497,97	6.497,97
Resultado integral	4=2+3			6.497,97	74.295,86
<b>Operações com instituidores no período</b>					
	5	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019	6=1+2+3+5	0,00	67.797,89	6.497,97	74.295,86

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade			Total dos fundos patrimoniais
		Resultados transitados	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	
Posição no início do período 2020	1	0,00	67.797,89	6.497,97	74.295,86
<b>Alterações no período</b>					
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	9.1.4	6.497,97	388.383,64	-6.497,97	388.383,64
	2	0,00	67.797,89	-6.497,97	388.383,64
Resultado líquido do período	3			11.380,58	11.380,58
Resultado integral	4=2+3			4.882,61	399.764,22
<b>Operações com instituidores no período</b>					
	5	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2020	6=1+2+3+5	6.497,97	456.181,53	11.380,58	474.060,08

A Contabilista Certificada



O Diretor Executivo



## Demonstração dos fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Períodos	
		2020	2019
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	9.1.1	280,00	
Pagamentos a fornecedores	9.1.1	108.803,34	28.936,15
Pagamentos ao pessoal	9.1.1	175.796,48	113.532,81
Caixa gerada pelas operações		-284.319,82	-147.214,96
Outros recebimentos/pagamentos	9.1.1	601.823,23	493.797,12
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>317.503,41</b>	<b>351.328,16</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	9.1.1	411.105,62	75.187,36
Investimentos financeiros	9.1.1	827,49	500,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>-411.933,11</b>	<b>-75.687,36</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>	9.1.1	<b>-94.429,70</b>	<b>275.640,80</b>
Efeitos das diferenças de câmbio	9.1.1	-118.673,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	9.1.1	275.640,80	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período	9.1.1	181.211,10	275.640,80
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)</b>	9.1.1	<b>-94.429,70</b>	<b>275.640,80</b>

A Contabilista Certificada



O Diretor Executivo



## Notas anexas

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A ARIP- Associação Rewilding Iberia Pt (doravante designada como ARIP ou Associação) é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, a 7 de janeiro de 2019, com sede em Quinta da Maunça s/n João Bravo, 6300-035 Guarda.

Tem como atividade principal CAE 94992- Associações de Defesa do Ambiente para que possa prosseguir os objetivos de promover o regresso da natureza selvagem, incluindo fauna e flora, em diversas partes de Portugal, vai associar-se a várias associações ligadas à defesa do ambiente e ao movimento ecológico em geral.

As verbas para desenvolver as atividades a que se propõem, são na totalidade de instituições estrangeiras e de alguns mecenas pessoais, também eles estrangeiros.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o qual que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo: CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo).

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspetos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 13 de julho, (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e (iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).

Nas presentes demonstrações financeiras, preparadas a partir dos registos contabilísticos da Entidade, foram considerados as seguintes bases de preparação:

#### Continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos, mas sem limitação, doze meses a partir da data do balanço.



### **Regime da periodização económica (acréscimo)**

Os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respetivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidas ou liquidadas são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a receber”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras contas a pagar”, em “Credores por acréscimo de gastos”.

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respetiva receita/recebimento ou despesa/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “Rendimentos a reconhecer” ou “Gastos a reconhecer”, respetivamente.

### **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a seleção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

### **Materialidade e agregação**

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não explicitou qualquer critério de materialidade para o efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto á agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

### **Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens do balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

Não se considera compensação (i) a mensuração de ativos líquidos de deduções de valorização, por exemplo, deduções de obsolescência nos inventários e deduções de dívidas duvidosas nas contas a receber, (ii) a dedução da quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume obtidas ou concedidas (iii) a dedução ao produto da alienação de ativos não correntes da quantia escriturada do ativo e dos gastos de venda relacionados, e (iv) a compensação dos dispêndios relacionados com uma provisão previamente reconhecida para o efeito.

## Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras sejam emendadas, as quantias comparativas serão reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

### 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excecionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Associação.

### 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2019.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 3.1. Principais políticas contabilísticas:

#### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade de acordo com a normalização contabilística para as ESNL.

#### Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das respetivas depreciações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando for provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o custo puder ser mensurado com fiabilidade.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que são incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 anos
Outros ativos tangíveis	8 anos

As mais ou menos valias provenientes do abate ou alienação dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre os preços de venda e a quantia líquida escriturada do ativo, e são reconhecidos como rendimentos ou gastos na demonstração de resultados.

### Ativos não Correntes Detidos para Venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se a sua quantia escriturada for recuperada através da venda em vez de o ser pela utilização continuada.

Considera-se que esta situação se verifica apenas quando: i) o ativo está disponível para venda imediata na sua condição presente e a venda é altamente provável; ii) a administração encontra-se empenhada num plano de vender o ativo e encetou diligências para encontrar um comprador e concluir o plano de venda. Para tal, foi publicitada a intenção de vender, a um preço que se coadune com o valor corrente do bem; iii) é expetável que a venda se concretize num período de doze meses.

Os ativos encontram-se mensurados pelo menor valor entre a sua quantia escriturada e o justo valor menos os custos de vender. É reconhecida uma perda por imparidade se houver redução inicial ou posterior dos ativos para o justo valor menos os custos de vender.

Os ativos classificados como não correntes detidos para venda não são depreciados.

### Imparidade de ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)”, ou na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram e é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia

que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **Rédito**

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros, royalties e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) a entidade tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) a entidade não mantenha envolvimento continuado de gestão nem o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade, e v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente dos serviços prestados apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada, ii) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade, iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada, e iv) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

Os juros são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo. Quanto aos royalties, estes são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo, segundo o acordo estabelecido. Os dividendos são reconhecidos como ganhos na demonstração dos resultados do período em que é decidida a sua atribuição.

O rédito é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

### **Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade mas são objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são sequer objeto de divulgação.

#### **Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo, só são reconhecidos após haver segurança de que: i) a entidade cumprirá as condições a ele associadas e ii) os subsídios serão recebidos.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos no próprio período na rubrica “Subsídios à exploração” da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para o balanceamento com os gastos relacionados que se pretende que compensem.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica “Financiamentos obtidos”.

#### **Acontecimentos Após a Data do Balanço**

Acontecimentos após a data do balanço, favoráveis ou desfavoráveis, são os que ocorrem entre a data do balanço e a data em que o presente projeto de proposta de demonstrações financeiras é aprovado pelo Secretariado Executivo para que a proposta seja submetida à apreciação do Secretariado Nacional que, uma vez aprovada, a submeterá à aprovação pelo Conselho Geral.

Os acontecimentos que proporcionem prova de condições que existiam à data do balanço dão lugar ao reconhecimento de ajustamentos. Os que surgirem após a data do balanço não dão origem a quaisquer ajustamentos, mas se forem materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

#### **Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio**

As transações em moeda estrangeira são registadas, no momento do reconhecimento inicial na moeda funcional, pela aplicação à quantia da moeda estrangeira da taxa de câmbio entre a moeda funcional e a moeda estrangeira à data da transação.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

#### **Imposto Sobre o Rendimento**

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos, pelo que as declarações respetivas poderão vir ainda a ser corrigidas, não sendo expetável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo antes referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor.

## **Instrumentos Financeiros**

### **i) Clientes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes e utentes ou de outros terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e de outras dívidas de terceiros por forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a entidade tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondentes pela totalidade do crédito, deduzido, eventualmente, do valor do IVA a recuperar e do montante coberto por seguro de crédito, se existir.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os reforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas diretamente nas contas correntes.

Os serviços prestados são realizados em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

### **ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo ou ao custo amortizado (usando o método do juro efetivo). O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

### **iii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros depósitos bancários que sejam mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor. Se o seu vencimento

for inferior a doze meses, são reconhecidos no ativo corrente, caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

### **Benefícios dos Empregados**

A entidade reconhece: i) um passivo quando os empregados tenham prestado serviços em troca de benefícios de empregados a serem pagos no futuro e ii) um gasto quando consumir o benefício económico proveniente dos serviços prestados pelos empregados.

Os benefícios dos empregados englobam: benefícios de curto prazo tais como salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas, contribuições para a segurança social, ausências permitidas de curto prazo, participação nos lucros, gratificações e benefícios não monetários (cuidados médicos, alojamento, transporte e outros bens gratuitos) referentes aos empregados correntes. Podem também incluir benefícios pós-emprego, outros benefícios a longo prazo, benefícios de cessação de emprego e benefícios de remuneração em capital próprio.

As participações nos lucros e as gratificações são pagáveis dentro de doze meses após o final do período em que os empregados prestaram o respetivo serviço. A entidade faz uma estimativa fiável da sua obrigação legal ou construtiva segundo um plano de participação nos lucros ou de gratificações nos termos do parágrafo 21 da NCRF 28.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

### **b) Outras políticas contabilísticas relevantes**

#### **Fluxos de caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de associados, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. As atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em entidades participadas e pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis e intangíveis. As atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos relativos a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

### **c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### **d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades equiparáveis, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa por em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com o SNC-ESNL, a Entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Secretariado Executivo foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente dos eventos e transações em curso, à data de aprovação do presente projeto de proposta de demonstrações financeiras.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas neste projeto de demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e iii) provisões.

Apesar de as estimativas serem determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, poderão sempre ocorrer situações, em períodos subsequentes, que não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

#### **3.2. Alterações nas políticas contabilísticas:**

Por se tratar do primeiro ano de atividade da ARIP, não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício anterior por não existir.

#### **3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas:**

Por se tratar do primeiro ano de atividade da ARIP, não foram efetuadas alterações nas estimativas contabilísticas, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício anterior por não existir.

#### **3.4. Correções de erros de períodos anteriores:**

Por se tratar do primeiro ano de atividade da ARIP, não foram detetados erros materiais, relativamente aos períodos anteriores, pelo que não se procedeu a qualquer correção por reexpressão retrospectiva, nas correspondentes rubricas do exercício anterior por não existir.

### **4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

a) A mensuração dos ativos fixos tangíveis é efetuada ao custo de aquisição deduzida das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

b) Na depreciação dos ativos fixos tangíveis é utilizado o método da linha reta, com uma imputação duodecimal. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) A vida útil dos bens e as taxas de depreciação são definidas e aplicadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o previsto no Decreto Regulamentar n.º 25/2009, de 14 de setembro, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração à sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

d) O movimento ocorrido durante o exercício nos ativos fixos tangíveis foi o seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
<b>Quantia escriturada bruta:</b>						
Saldo inicial (01/01/2020)			10.377,97	56.325,21	9.712,06	447,11
Adições	375.590,01		6.260,09	29.255,52	0,00	0
Alienações						
Abates						
Transf. de Inv. em Curso						
<b>Valores brutos totais</b>	<b>375.590,01</b>	<b>0,00</b>	<b>16.638,06</b>	<b>85.580,73</b>	<b>9.712,06</b>	<b>447,11</b>
<b>Depreciações acumuladas:</b>						
Saldo inicial (01/01/2020)			752,26	2.346,88	2.260,12	4,66
Adições			1.999,16	17.966,02	2.700,91	55,89
Alienações						
Abates						
<b>Depreciações acumuladas totais:</b>			<b>2751,42</b>	<b>20312,9</b>	<b>4961,03</b>	<b>60,55</b>
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>						
Adições						
Reversões						
Alienações						
Abates						
<b>Perdas imparidade acumuladas totais:</b>						
<b>Total líquido</b>	<b>375.590,01</b>	<b>0,00</b>	<b>13.886,64</b>	<b>65.267,83</b>	<b>4.751,03</b>	<b>386,56</b>

Parte significativa das adições do ano diz respeito à aquisição de diversos terrenos (375.590,01 euros). O restante montante está relacionado, essencialmente, com a aquisição de viatura Mitsubishi L200 (18.900,00 euros) e duas motos (10.355,52 euros), registadas em equipamento de transporte.

e) A entidade não detém ativos fixos tangíveis com restrição de titularidade.

f) À data de 31 de dezembro de 2020 não existem compromissos contratuais materialmente relevantes para aquisição de ativos fixos tangíveis.



## 5. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios recebidos pela Associação resultam de contratos celebrados, em 2019, no âmbito dos projetos ELP, LIFE, Fundação Barcelona e Albrecht von Sonntag, conforme referidos no Relatório de Gestão:

- Contratos de parceria com os Beneficiários do projeto ELP “*Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa*” celebrado com a Rewilding Europe, estabelece um Budget no valor de 2.423.444 euros ao longo de cinco anos.
- Assinatura do Grant Agreement com a Comissão Europeia para a coordenação do projeto LIFE WolFlux – conclusão do processo de emenda começado no início do ano. Este contrato termina em 11/2023 e a contribuição financeira poderá atingir os 1.639.036 euros.
- O contrato assinado com o Zoo de Barcelona para dar apoio ao projeto LIFE WolFlux nos próximos cinco anos atinge uma contribuição total no valor de 24.000 euros.
- O contrato celebrado com “Albrecht von Sonntag” para o período de 2019 a 2024, prevê um apoio de 50.000 euros.

A ARIP reconhece o valor desses subsídios quando existe uma segurança razoável acerca do cumprimento das condições contratuais e da execução dos respetivos projetos, efetuando o controlo dos recebimentos pela conta de ativo 2785 – “*Subsídios a receber*” e dos valores por imputar a rendimentos pela conta de passivo 2822 – “*Rendimentos a reconhecer - Subsídios à exploração*” ou numa conta de fundos patrimoniais 5931 – “*Subsídios*”, esta na parte do subsídio ao investimento.

Por outro lado, no âmbito do projeto ELP e LIFE, a ARIP conta com parceiros, para os quais são canalizados parte do subsídio recebido provenientes daqueles projetos, suportados por contratos. O controlo destes montantes é efetuado pela conta de passivo 2786 – “*Subsídios dos parceiros*”



*Handwritten signature*

Desta forma, após o reconhecimento inicial no primeiro ano de atividade, a evolução dos subsídios provenientes daqueles projetos é a seguinte:

Descrição	Ativo	Passivo	Fundos patrimoniais	Demonstração Resultados
<b>ELP – Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa</b>				
Saldo inicial (01/01/2020)	2.224.941	2.003.133	39.091	
Aumentos			384.853	273.207
Reduções pelo seu recebimento	-700.951			
Reduções pela atribuição a parceiros				
Reduções pela imputação a rendimentos		-266.181	-7.027	
Reduções pelo reconhecimento em Fundos Patrimoniais		-384.853		
<b>Saldo – ELP</b>	<b>1.523.990</b>	<b>1.352.099</b>	<b>416.917</b>	<b>273.207</b>
<b>LIFE WolFlux</b>				
Saldo inicial (01/01/2020)	1.226.589	1.174.598	28.707	
Aumentos			7.353	124.625
Reduções pelo seu recebimento	0			
Reduções pela atribuição a parceiros				
Reduções pela imputação a rendimentos		-112.167	-12.458	
Reduções pelo reconhecimento em Fundos Patrimoniais		-7.353		
<b>Saldo – LIFE</b>	<b>1.226.589</b>	<b>1.055.078</b>	<b>23.602</b>	<b>124.625</b>
<b>Fundação Barcelona</b>				
Saldo inicial (01/01/2020)	18.000	18.000	0	
Aumentos			0	6.000
Reduções pelo seu recebimento	-6.000			
Reduções pela imputação a rendimentos	0	-6.000		
<b>Saldo – Fundação Barcelona</b>	<b>12.000</b>	<b>12.000</b>	<b>0</b>	<b>6.000</b>
<b>Albrecht von Sonntag</b>				
Saldo inicial (01/01/2020)	50.000	44.464	0	
Aumentos		19.400	18.900	29.216
Reduções pelo seu recebimento	-50.000			
Reduções pela imputação a rendimentos		-25.979	-3.238	
Reduções pelo reconhecimento em Fundos Patrimoniais		-18.900		
<b>Saldo – Albrecht von Sonntag</b>	<b>0</b>	<b>18.985</b>	<b>15.663</b>	<b>29.216</b>
<b>Saldo – Total</b>	<b>2.762.579</b>	<b>2.438.163</b>	<b>456.182</b>	<b>433.049</b>

Em suma e de acordo com o quadro apresentado, relativamente aos projetos supraditos temos a referir:

- Do valor contratualizado (4.136.480 euros), nos últimos dois anos foram recebidos 1.373.901 euros e estão por receber 2.762.579 euros;

- Em 2020 foram imputados a rendimentos 450.029 euros (410.327 euros como subsídio à exploração e 22.722 euros como subsídio ao investimento no âmbito destes contratos. O restante valor decorre de outros subsídios pontuais – 16.980 euros). Os subsídios à exploração foram imputados, por compensação de gastos incorridos em 2020 no âmbito dos projetos referidos, ao passo que nos subsídios ao investimento, a imputação teve por base as depreciações do investimento efetuado no âmbito dos projetos e a taxa de comparticipação respetiva (100%).

Importa ainda referir que a ARIP recebeu da Mossy Earth e da Symington Family Estates, para apoiar o trabalho desenvolvido pela Associação, 1.980 euros e 15.000 euros, respetivamente. Este valor somado com os 410.327 euros atrás referidos perfaz o montante registado em “Subsídios, doações e legados à exploração” (427.307 euros).

- Em 31/12/2020 os valores por imputar a rendimento de períodos futuros eram de 2.438.163 euros no que diz respeito a subsídios à exploração e 40.592 euros de subsídios ao investimento. O restante valor refletido em fundos patrimoniais (375.590 euros) diz respeito ao montante pago pelos terrenos adquiridos que, como se trata de um investimento não depreciável, o respetivo subsídio não será imputado a resultados, ficando em outras variações nos fundos patrimoniais;

- No que respeita aos parceiros o ponto de situação reportado a 31/12/2020 era o seguinte:

Descrição	Zoological	ATNatura	Rewilding Europe	U. Aveiro	Total
Apoio contratualizado	109.664	193.443	276.573	90.987	670.667
Apoio libertado em 2019	-19.943	-59.590	-31.051	-14.239	-124.823
Apoio libertado em 2020	-10.549	-27.261	-6.000	-40.216	-84.026
<b>Saldo</b>	<b>79.172</b>	<b>106.592</b>	<b>239.522</b>	<b>36.532</b>	<b>461.818</b>

## 6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 6.1 Bases de mensuração

É política da ARIP reconhecer um ativo financeiro, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio, apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A ARIP mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros, e enquanto for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse mesmo instrumento financeiro.

### 6.2 Ativos e passivos financeiros

#### a) Ativos financeiros mensurados ao custo/custo amortizado menos imparidades

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Investimentos financeiros	1.880,92	1.053,43
Outros ativos correntes	2.762.622,65	3.519.612,91
<b>Total</b>	<b>2.764.503,57</b>	<b>3.520.666,34</b>

O valor registado em investimentos financeiros (1.880,92 euros) respeita a contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho (1.380,92 euros) e a títulos de capital do Crédito Agrícola (500,00 euros).

A rubrica de outros ativos correntes inclui o valor por receber no âmbito dos projetos em que a Associação está inserida (2.762.578,28 euros). Este valor encontra-se detalhado na Nota “Subsídios e outros apoios das entidades públicas”.

**b) Passivos financeiros mensurados ao custo/custo amortizado**

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	20.753,73	1.503,33
Outros passivos correntes	466.226,01	548.728,70
<b>Total</b>	<b>486.979,74</b>	<b>550.232,03</b>

A dívida a fornecedores resulta do desenvolvimento da atividade da Associação.

A rubrica de outros passivos correntes inclui o valor a entregar aos parceiros dos projetos em que a Associação está inserida (461.818,32 euros). Este valor encontra-se detalhado na Nota "Subsídios e outros apoios das entidades públicas". Este valor inclui ainda o acréscimo de gastos com serviços especializados (3.690,00 euros).

**7. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS**

Os gastos com o pessoal no período em apreciação têm a decomposição seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações do pessoal	145.829,47	96.304,93
Encargos sobre remunerações	30.902,53	19.895,00
Seguros	933,72	525,28
<b>Total</b>	<b>177.665,72</b>	<b>116.725,21</b>

A média de trabalhadores ao serviço passou de 5 (em 2019) para 8 (em 2020), situação que justifica o aumento registado em gastos com o pessoal em 2020, face a 2019.

**8. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO**

**8.1 Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais sugeridos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.**

Entre a data do balanço e a data de aprovação do projeto de proposta das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Contudo, o surto da COVID-19 impactou em toda a economia e nas nossas atividades. No entanto, pese embora o elevado grau de incerteza e insuficiente conhecimento que possamos ter quanto ao desfecho final de toda esta situação, estamos convictos que com as medidas internas que adotámos, conseguiremos ultrapassar todas as dificuldades atuais, não estando por isso, de todo, posta em causa a continuidade da Associação.



## 9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

### 9.1 Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

#### 9.1.1 Fluxos de Caixa

A Demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto, que dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da Entidade.

A caixa e seus equivalentes compreende o dinheiro em caixa, em depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

Assim, o total de caixa e seus equivalentes em 31/12/2020 ascende a 181.211,10 euros, o qual corresponde ao saldo de depósitos à ordem.

A Associação não tem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso imediato.

A desagregação dos movimentos ocorridos no exercício de 2020:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais	317.503,41	351.328,16
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-411.933,11	-75.687,36
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	0	0
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	<b>-94.429,70</b>	<b>275.640,80</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	275.640,80	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	181.211,10	275.640,80
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (saldo inicial - saldo final)</b>	<b>-94.429,70</b>	<b>275.640,80</b>

Os fluxos de caixa das atividades operacionais estão muito influenciados pelo valor recebido dos projetos em que a Associação está inserida no valor de 756.951 euros, dos quais 84.026 euros foram entregues aos parceiros. Ao passo que, grande parte dos pagamentos das atividades de investimento decorre das aquisições de terrenos (375.590 euros) e de equipamento de transporte (29.256 euros).

#### 9.1.2 Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica de EOEP em 31 de dezembro de 2020 são os seguintes:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Retenção na fonte de IRS dependente	2.202,00	1.226,00
Retenção na fonte de IRS independente	515,28	14,02
Taxa social única	4.501,06	2.903,39
Fundo de compensação	108,04	73,79
<b>Total</b>	<b>7.326,38</b>	<b>4.217,20</b>

As retenções de imposto sobre o rendimento e as contribuições para a Segurança Social e para o FCT/FGCT evidenciam as retenções, quotizações e contribuições do mês de dezembro de 2020, que foram entregues ao Estado em janeiro de 2021.

### 9.1.3 Diferimentos

A decomposição desta rubrica é a seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Gastos a reconhecer	931,66	1.133,96
Rendimentos a reconhecer	2.438.162,20	3.240.194,44

Os gastos a reconhecer respeitam essencialmente à especialização dos custos com seguros, pagos no ano 2020, com periodicidade que inclui o ano seguinte.

Os rendimentos a reconhecer respeitam a valores por imputar a rendimento de períodos futuros no âmbito dos projetos em que a Associação está inserida (2.438.162,20 euros). Este valor encontra-se detalhado na Nota "Subsídios e outros apoios das entidades públicas".

### 9.1.4 Fundos patrimoniais

Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultados transitados	6.497,97	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	456.181,53	67.797,89
Resultado líquido do exercício	11.380,58	6.497,97
<b>Total</b>	<b>474.060,08</b>	<b>74.295,86</b>

O valor de outras variações nos fundos patrimoniais (456.182 euros), detalhado na Nota "Subsídios e outros apoios das entidades públicas", diz respeito ao:

- Montante por imputar a rendimento de períodos futuros de subsídios ao investimento (80.592 euros);
- Montante pago pelos terrenos adquiridos que, como se trata de um investimento não depreciável, o respetivo subsídio não será imputado a resultados, ficando em outras variações nos fundos patrimoniais (375.590 euros).

O resultado líquido do período de 2019 foi transferido para resultados transitados.

### 9.1.5 Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Serviços especializados	83.932,43	12.344,81
Materiais	18.172,50	6.462,29
Energia e fluídos	4.051,64	654,86
Deslocações, estadas e transportes	5.639,80	8.809,73
Serviços diversos	7.251,30	3.429,46
<b>Total</b>	<b>119.047,67</b>	<b>31.701,15</b>

Os serviços especializados dizem respeito a serviços técnicos prestados por terceiros que a Associação não pode garantir pelos seus meios, tais como serviços de notariado, design gráfico, consultoria, contabilidade e revisão legal das contas.

Para dar cumprimento à alínea b) do artigo 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais é de referir que os honorários anuais relativos à prestação de serviços de Revisão Legal de Contas ascendem a 3.690 euros (IVA incluído), não tendo sido faturados quaisquer outros serviços pela SROC, neste período.

### 9.1.6 Outros rendimentos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Imputação de subsídios para investimento	22.721,98	5.363,92
Outros não especificados	1,60	1,82
<b>Total</b>	<b>22.723,58</b>	<b>5.365,74</b>

Os subsídios ao investimento, a imputação teve por base as depreciações do investimento efetuado no âmbito dos projetos e a taxa de participação respetiva (100%). Este valor encontra-se detalhado na Nota "Subsídios e outros apoios das entidades públicas".

### 9.1.7 Outros gastos

Esta rubrica tem a desagregação seguinte:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos	291,25	203,75
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	500,00	0,00
Outros	30,00	80,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	118.673,00	0,00
<b>Total</b>	<b>119.494,25</b>	<b>283,75</b>

O valor das diferenças de câmbio desfavoráveis (118.673 euros), decorre da transposição pelo uso da taxa de fecho (1 USD = 0,81493 EUR), do montante por receber do projeto ELP, contratualizado em dólares americanos.

Guarda, 26 de abril de 2021

A Contabilista Certificada



O Diretor Executivo



## Relatório de Auditoria



### RELATÓRIO DE AUDITORIA

#### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

##### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de ARIP – Associação Rewilding Iberia PT (a Entidade), que compreendem o balanço em 31/12/2020 (que evidencia um total de 3.406.528,40 EUR e um total de fundos patrimoniais de 474.060,08 EUR, incluindo um resultado líquido de 11.380,58 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de ARIP – Associação Rewilding Iberia PT em 31/12/2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

##### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

##### Ênfase

Os desenvolvimentos da Pandemia COVID-19 têm um impacto significativo na saúde das pessoas e na sociedade como um todo, aumentando a incerteza sobre o desempenho operacional e financeiro das organizações. Na Nota B do Anexo às demonstrações financeiras e no Relatório de Gestão são divulgados e relatados os principais impactos presentes e incertezas futuras resultantes da Pandemia COVID-19, estimados para a Entidade, com base na informação disponível à data, considerando a Direção, nesses termos, que a continuidade das operações estará assegurada.

A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

CASCAIS, PÉGA MAGRO & RODRIGUE, SROC LDA  
LAPITAL SOCIAL: 600000000,00€ (SÓCIO: PÉGA MAGRO RODRIGUE)

SEDE  
Caldas Assente R. Assente s/n, 2710-010, 2710  
1200, 0111 Lisboa - Portugal  
Tel: +351 217 201000 Fax: +351 217 204 034 | [info@cpm&r.pt](mailto:info@cpm&r.pt)

DELEGAÇÃO  
R. São Miguel, 171, 2750-010  
0400, 04 Cascais - Portugal  
Tel: +351 21 221704 Fax: +351 21 251469 | [guarda@cpm&r.pt](mailto:guarda@cpm&r.pt)

1



#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
C/ALVARO SERRA, 100, 1.º ANDAR, 2750-160 CASCAIS, PORTUGAL

SEDE  
C/ALVARO SERRA E RUA DE CASCAIS, 1171, 2.º ANDAR  
1400-001 ALCOBAÇA, PORTUGAL  
Tel: +351 21 201 43 00 Fax: +351 21 201 43 01 Email: info@psr.pt

DELEGACÃO  
Rua de Pêga Magro, 1171, 2.º Andar  
1400-001 Alcobaca, Portugal  
Tel: +351 21 201 43 00 Fax: +351 21 201 43 01 Email: info@psr.pt

2



- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

##### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Guarda, 27 de abril de 2021

**Cascais, Pêga Magro & Roque, SROC Lda.**  
Registada na CMVM sob o n.º 20161443  
Representada por Fernando José Pêga Magro, ROC n.º 819

**CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA**  
Caldas de Santa Rita, 100 - 2710-010 Cascais, Portugal  
NIF: 500 000 000  
N.º de Registo: 20161443  
N.º de Registo: 20161443

**DELEGAÇÃO**  
Rua Sousa Vitorino, 11 - 2710-010 Cascais, Portugal  
NIF: 500 000 000  
N.º de Registo: 20161443



## Relatório e Parecer do Fiscal Único



### RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores membros da Assembleia Geral:

- 1- Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários, vem o Fiscal Único da ARIP – Associação Rewilding Iberia PT (ARIP), apresentar o Relatório sobre a sua ação fiscalizadora e emitir Parecer sobre o Relatório, Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que foram submetidos à sua apreciação pela Direção.
- 2- Acompanhámos com regularidade o desenrolar dos negócios e atividade da ARIP, tendo recebido da Direção todos os elementos necessários para o desempenho das nossas funções.
- 3- No cumprimento da nossa ação fiscalizadora, procedemos às verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte, tendo efetuado os testes e outros procedimentos com a profundidade que julgamos adequada nas circunstâncias, tendo recebido dos serviços toda a colaboração solicitada.
- 4- Como Sociedade de Revisores Oficiais de Contas emitimos o documento de Relatório de Auditoria, que aqui se dá como integralmente reproduzido.
- 5- Considerando que o Relatório da Direção descreve de modo claro a evolução registada pela ARIP, tendo em atenção o referido Relatório de Auditoria e dado que não tomamos conhecimento de qualquer violação à Lei e aos Estatutos, somos de parecer:
  - a) Que aprovem o Balanço, Demonstração dos resultados por naturezas, Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais, Demonstração dos fluxos de caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais, apresentados pela Direção e referentes ao exercício de 2020;
  - b) Que aprovem o Relatório de Gestão e a proposta de aplicação de resultados.

Guarda, 27 de abril de 2021

O Fiscal Único

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA

Representada por

Fernando José Pêga Magro, ROC n.º 819

CASCAIS, PÊGA MAGRO & ROQUE, SROC LDA  
CAPITAL SOCIAL: 45.000 € | NIF: 500.263.974 | ISIN: PT0000012803-121

SEDE  
Edifício Alentejo II, Rua Abençudas Farias, n.º 10 – 6.º G  
4600-000 Lousas, Portugal  
Tel. +351 211 260 300 | Fax. +351 211 454 314 | info@arip.pt

DELEGACIÃO  
Rua Sotero Borges, n.º 21 – 2.º Esc. B  
6300-150 Guarda, Portugal  
Tel. +351 211 223 914 | Fax. +351 211 225 466 | guarda@arip.pt





---

## Anexo 1

### Rewilding Portugal Relatório Anual 2020

---

#### *Primeiro Trimestre*

---

- Plano de Atividades de 2020 preparado;
- Registo da marca Rewilding Portugal junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI);
- Definição dos critérios de seleção para implementação de medidas de prevenção de prejuízos;
- Seleção de João Cosme para fazer a primeira video mission;
- Finalização dos roll-ups e outros produtos de merchandising do projeto LIFE WolFlux;
- Primeiro contrato de promessa compra e venda feito no Vale Carapito;
- Newsletter the fevereiro preparada e enviada;
- Proposta final para gestão da Quinta das Meirolas submetida à Florestgal;
- Protocolo de colaboração com a ACHLI para partilha de dados assinado;
- Primeiro veterinário para colaboração com a RP selecionado (Dr. António Morgado);
- Reunião de apresentação dos projetos com a AcriGuarda a 7 de fevereiro;
- Curso de camara-trapping e análise de resultados em Vimioso de 10 a 13 de fevereiro;
- Sessão informativa com caçadores no Soito (Sabugal) com aproximadamente 55 participantes (caçadores) dia 15 de fevereiro sobre monitorização em zonas de caça e pastoreio extensivo com grandes herbívoros;
- Reunião com a Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB) (parceiro no LIFE MEDWOLF) dia 17 de fevereiro sobre vedações para prevenção de prejuízos;
- Sessão informativa na Câmara Municipal do Sabugal, com aproximadamente 29 participantes (maioritariamente agricultores) dia 18 de fevereiro;
- Reunião de apresentação dos projetos com a AcriSabugal dia 20 de fevereiro;
- Treino organizado pelo ELP na Escócia, focado em negócios baseados na natureza de 24 a 27 de fevereiro;
- Participação no concurso da Vulture Conservation Foundation para ganhar um transmissor GPS para marcação de grifos – RP selecionada para receber transmissor;
- Mapa de distribuição de veado na área Natura 2000 da Malcata completo;
- Novo Técnico de Empreendedorismo contratado;
- Reunião de apresentação dos projetos com a AcriAlmeida a 2 de março;
- Apresentação sobre o trabalho da RP na FCUL a 3 de março;
- Assinatura do protocolo de colaboração com o Jornal Fórum Covilhã a 4 de março;
- Entrega do primeiro cão de gado do projeto (Leão) na Gralheira a 5 de março;
- Visita à Quinta do Vesúvia da Symington Family Estates para discutir colaboração com a RP a 9 de março;
- Início do desenvolvimento dos primeiros planos de negócio LIFE e ELP (WildLife Portugal, Foge Comigo, Matreira, Flor Alta e Dear Wolf) a 16 de março;

- Auditoria de contas da RP 2019 finalizado.
- Assembleia Geral ordinária da RP no dia 25 de março;
- Controlo de vegetação invasora na Ribeira do Mosteiro (tarefa continua);
- Reparação de um pombal na Ribeira do Mosteiro e repovoamento com pombos.

---

### *Segundo Trimestre*

---

- Relatórios Anuais de 2019 (interno e público) preparados;
- Segunda visita do Monitor do projeto LIFE WolFlux dia 15 de abril;
- Terceira reunião da Comissão Executiva dos projetos dia 16 de abril;
- Submissão do relatório de Half-Year 2020 ao ELP no final de abril;
- Submissão dos Outcome Indicator Reports ao ELP no final de abril;
- Submissão do primeiro Progress Report do projeto LIFE WolFlux no final de abril;
- Revisão do relatório técnico da Ação A.3 (monitorização de lobo ibérico);
- Revisão do relatório técnico da Ação A.4 (monitorização de ungulados silvestres);
- Finalização de análise de dados e compilação de relatório técnico sobre estudo de atitudes sociais;
- Veterinários selecionados e contratados – Dr. António Morgado e Dra. Marta Vieira;
- Seleção de locais para melhoria de habitat e reintrodução de corços – Touro (Vila Nova de Paiva), Serra da Estrela e Trancoso;
- Layout e estrutura para os painéis de informação preparados e painéis (10) entregues à RP;
- Identificação de várias explorações agrícolas no Vale do Côa interessadas em licenciamento para autorização de deixar cadáveres nas explorações;
- Finalização do Landscape Business Plan do Grande Vale do Côa;
- Finalização do desenho do conceito para o Land Art Festival;
- Newsletters de abril e junho preparadas e enviadas;
- Metodologia da intervenção de teste do projeto ELP-GCV definida e trabalho de campo com a Terraprima e TAGIS planeado;
- Primeira amostragem do trabalho da testagem da intervenção para o projeto ELP: trabalho de campo no Vale Carapito em maio para estabelecer baselines de flora/vegetação na área;
- Monitorização de coelho e perdiz – seleção de metodologia e trabalho de campo perdiz e coelho;
- Continuação da verificação de locais de alimentação dos grifos marcados com GPS;
- Primeira visita da equipa da RP ao Vale Carapito para começar a preparar o plano de gestão da área.
- Imagens de drone recolhidas no Vale Carapito para apoiar trabalho de restauro ecológico.
- Reunião de networking com a organização espanhola Entretantos dia 6 de maio; a Entretantos facilita o diálogo entre criadores de gado e organizações ambientais em Espanha;
- Proposta para gestão da Reserva Natural da Serra da Malcata enviada ao ICNF;
- Information SIG para os projetos atualizada na nova plataforma – ArcGIS Online;
- Reunião de Team Leaders da Rewilding Europe dias 19 e 20 de maio;
- Alteração do nome da área rewilding de “Oeste Ibérico” para “Grande Vale do Côa” em maio;
- Relatório Anual de 2019 público publicado no website da RP no início de junho;

- Apresentação da RP num webinar organizado pela Ambientalist (uma associação ambiental independente de alunos do Instituto Superior Técnico (IST) de Lisboa) dia 1 de junho;
- Realização de filmagens primeiro filme (video mission) por João Cosme;
- Reunião com o ICNF sobre progresso nos projetos dia 9 de junho;
- Assinatura de protocolo de colaboração com a Rádio Cova da Beira dia 19 de junho;
- Entrega de cão de gado (Nero) em Pinhel a 19 de junho;
- Sessão informativa com caçadores em Santa Maria da Azinha dia 28 de junho com 22 participantes;
- Marcação de mais dois grifos com transmissores GPS em junho;
- Envio ao ICNF de primeira proposta para obter licença para autorização de deixar cadáveres nas explorações;
- Participação no evento “Sessão Nacional de Divulgação e Informação sobre o Programa LIFE” organizado pela APA com apresentação sobre o processo de candidatura ao projeto LIFE WolFlux, dia 29 de junho;
- Projeto LIFE WolFlux ganhou o concurso “EU in my region”, do Programa LIFE com uma fotografia da Sara Aliácar a entrevistar um criador de gado no âmbito do estudo de atitudes sociais – postais recebidos e usados como material de disseminação;
- Melhoria de meios aquáticos artificiais para a fauna na Ribeira do Mosteiro;
- Abertura do pombal recuperado na Ribeira do Mosteiro após sucesso reprodutivo.

---

### *Terceiro Trimestre*

---

- Parametros a recolher definidos para a monitorização das medidas de prevenção de prejuízos – e base de dados para recolha de dados operacional;
- Continuação das filmagens para o primeiro filme (video mission) por João Cosme;
- Definição das metodologias de monitorização das acções do projecto ELP-GCV;
- Mais dois grifos marcados com trasnmissores GPS em julho (total de quatro em 2020);
- Finalização do trabalho de campo monitorização de coelho e perdiz;
- Treino da IUCN Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas dado pela RP a investigadores da FCUL e outras instituições que estão a avaliar espécies de invertebrados portuguesas para uma nova Lista Vermelha dias 2 e 3 de julho;
- Submissão de pedido de licenciamento de Area Privada de Aves Necrófagas APAN Rebolais no concelho de Sabugal dia 2 de julho.
- Primeira visita à área para reforço populacional de corço no Touro feita pela RP e UAVR em julho;
- Participação no evento do ELP: A conversation on human-wildlife coexistence. Apresentação da RP sobre trabalho da organização dia 7 de julho;
- Início do desenvolvimento do plano de negócios com a ATASA a 20 de julho;
- Entrega de cão de gado (Trovão) na Paradela a 21 de julho;
- Apresentação “Novos Paradigmas na conservação da natureza: a filosofia Rewilding” num evento da BioLousada Em Casa dia 24 de julho;
- Newsletter de agosto preparada e enviada;
- Primeiro painel informativo do projeto LIFE WolFlux colocado no Sabugal dia 5 de agosto;

- Sessão informativa em Vilar Maior com 28 participantes e organizada com o apoio da União de Freguesias de Vilar Maior, Badamalos e Aldeia da Ribeira, dia 26 de agosto;
- Sessão informativa em Covas do Monte com 10 participantes e organizada com o apoio da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, dia 28 de agosto;
- Contratação de dois membros da equipa de vigilância – Miguel Pontes e Gonçalo Matos;
- Aquisição de equipamento para equipa de vigilância;
- Assinatura do procolo de colaboração com a Comunidade Cultura e Arte dia 2 de setembro;
- Participação da RP no painel do evento “Rewilding: putting nature back on the map” dia 10 de setembro;
- Participação no Dia da Ecologia 2020 organizado pela SPECO, com apresentação online “O que é o rewilding?” dada pela RP dia 14 de setembro (30 participantes online);
- Treino dado pelo Grupo Lobo à equipa de campo da RP e veterinários em medidas de prevenção de prejuízos, dias 14 e 15 de setembro;
- Continuação de monitorização de lobo ibérico com a Zoo Logical em setembro – três amostras encontradas e enviadas para análise genética;
- Apresentação do conceito do Land Art Festival à Câmara Municipal de Pinhel dia 16 de setembro;
- Entrega de cão de gado (Nani) na Quintela da Lapa a 21 de setembro ;
- Entrega de cão de gado (Quinas) em Casal de Cinza a 21 de setembro;
- Entrega de cão de gado (Antónia) em Aldeia da Ponte a 21 de setembro;
- Primeiro evento sobre munições não tóxicas organizado pela RP em conjunto com a Cacicambra e que teve lugar em Tarouca dia 22 de setembro;
- Entrevista dada por Pedro Prata à Rádio Cova da Beira sobre o trabalho da RP;
- Apresentação do conceito do Land Art Festival à Câmara Municipal do Sabugal dia 22 de setembro;
- Escolha do designer gráfico para o Land Art Festival e visita de Kick-off com o designer gráfico dias 24 e 25 de setembro;
- Apresentação do conceito do Land Art Festival à Câmara Municipal de Figueira Castelo Rodrigo dia 30 de setembro;
- Promoção do novo documentário da Nat Geo Wild “The Missing Lynx” sobre a área rewilding do Grande Vale do Côa;
- Desenvolvimento de pacotes turísticos para o Vale Carapito com a European Safari Company e a Impact Trip;
- Continuação da reparação das casas de apoio da Ribeira do Mosteiro entre setembro e outubro;
- Vindima na Ribeira do Mosteiro e elaboração do vinho do Porto “Ruby” do ano 2020.

---

### *Quarto Trimestre*

---

- Workshop sobre como se candidatar ao programa Cidadãos Ativos da Fundação Gulbenkian e Fundação Bissaya Barreto dia 1 de outubro;
- Submissão de pedido de licenciamento de Área Privada de Aves Necrófagas APAN Batoquinhas no concelho de Sabugal dia 2 de outubro;
- Participação do evento de lançamento da agenda da Guarda 2027 dia 1 de outubro;

- Reunião com o Presidente da Associação de Caça de Vilar Maior sobre gestão cinegética nas propriedades da RP no Vale Carapito, dia 3 de outubro;
- Reunião Anual do ELP online nos dias 5, 6 e 7 de outubro;
- Participação da RP no Veganário Fest, com apresentação sobre “Rewilding, o que é?” no dia 8 de outubro (60 participantes online);
- Treino para media organizado para a Comunidade Cultura e Arte em Figueira de Castelo Rodrigo dia 10 de outubro;
- Início do desenvolvimento de mais três planos de negócios (DreamOverland, WildCôa, Rotas e Raízes) a 12 de outubro;
- Visita de Paul Lister e Frederik Mowinckle (The European Nature Trust) à área do projeto de 16 a 18 de outubro;
- Treino dos dois membros da equipa de vigilância durante outubro e equipa operacional no terreno no final do mês;
- Utilização do software EarthRanger – treino e preparação por parte da equipa da RP;
- Reunião com o Comando Territorial da Guarda para apresentar equipa de vigilância e apresentar protocolo de vigilância da RP dia 20 de outubro;
- Monitorização de verão com câmaras de fotoarmadilha no Vale Carapito concluída e dados analisados em outubro;
- Segunda parte do trabalho para a testagem da intervenção realizada pela Terraprima no Vale Carapito no 27 e 28 de outubro;
- Apresentação do conceito do Land Art Festival à CIM-BSE na Guarda dia 21 de outubro;
- Instalação do segundo painel informativo do projeto LIFE WolFlux no Touro (Vila Nova de Paiva) dia 27 de outubro;
- Apresentação do conceito do Land Art Festival à Fundação Côa Parque em Vila Nova de Foz Côa dia 30 de outubro;
- Participação do Webinar da European Rewilding Network “ERN Webinar - the future of nature and business” com apresentação da RP sobre o desenvolvimento de um Landscape Business Plan, dia 3 de novembro;
- Participação e apresentação sobre monitorização de corço feita na primeira reunião “ELP Science” em conjunto com a UAVR a 16 de novembro;
- Início dos EcoClubes em escolas (Mêda, Guarda, Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo);
- Quarta reunião da Comissão Executiva dos projetos dia 12 de novembro;
- Reunião com o Comando Territorial de Viseu (online) para apresentar equipa de vigilância e apresentar protocolo de vigilância da RP dia 13 de novembro;
- Reuniões de networking com a Zero e a GEOTA (online) para discutir potenciais colaborações dia 17 de novembro;
- Visita à Quinta do Vesúvia, da Symington Family Estates, para avaliar locais para o plano de monitorização da propriedade por parte da RP e entrevista a Pedro Prata para divulgação nas redes sociais da nova edição especial do vinho Altano (Rewilding Edition) a 18 de novembro;
- Entrega de cão de gado (Estrelinha) em Vale Verde dia 5 de dezembro;
- Início da construção da primeira vedação do projeto em Amoreira no dia 30 de novembro;
- Planeamento para a “Rede Côa Selvagem” a ser lançada no início de 2021;
- Retiro de equipa da RP de dia 23 a 25 de novembro;

- Apresentação do trabalho da RP a estudantes de mestrado do ISA (Lisboa) (online) dia 27 de novembro;
- Evento de lançamento do documentário “Rewilding, um novo caminho para a natureza em Portugal” na Culturgest dia 27 de novembro;
- Publicação de artigo sobre projeto LIFE WolFlux “[Helping Farmers and Wolves in Portugal](#)” na revista Carnivore Damage Prevention News, 20ª edição em novembro;
- Publicação de artigo sobre ambos os projetos da RP no Quarto Volume da Revista Lucanus “[A estratégia rewilding em Portugal – a conservação do lobo ibérico e a renaturalização do Grande Vale do Côa como casos de estudo](#)” em novembro;
- Reunião com a Universidade de Aveiro e a ACHLI sobre os reforços populacionais de corço em 2021 e 2022 a 4 de dezembro;
- Submissão de estratégia de reforços populacionais de corço ao ICNF e pedido de autorização para primeiro reforço no Touro dia 10 de dezembro;
- Visita a cercado de corços em Bornes, da Associação de caçadores de Grijó e Vilar dos Montes, para discutir compra de corços em 2021 e 2022 a 11 de dezembro;
- Participação da RP no evento do GeoPark Estrela “Cientista Vai à Escola” dia 15 de dezembro;
- Contrato de compra e venda assinado por propriedades no Cabeço da Juvénia e Curral do Lobo (total 571 hectares);
- Conclusão do 1º levantamento de fauna vertebrada da Ribeira do Mosteiro;
- Conclusão da proposta do plano de gestão para a Ribeira do Mosteiro;
- Instalação de viveiro florestal na Ribeira do Mosteiro.

---

### *Artigos publicados pela RP*

---

- Artigo “[Rewilding Portugal e Jornal Fórum Covilhã assinam protocolo de colaboração](#)” publicado dia 5 de março;
- Artigo “[Rewilding Portugal e Symington Family Estates anunciam nova parceria ambiental](#)” publicado dia 30 de março;
- Artigo “[Monitorização do corço no Vale do Côa](#)” publicado dia 15 de abril;
- Artigo “[Rewilding, o que é?](#)” publicado dia 16 de abril;
- Artigo “[Novo programa de cães de gado para proteger rebanhos com o objetivo de promover a coexistência com o lobo ibérico a sul do rio Douro](#)” publicado dia 20 de abril;
- Artigo “[Mudança de nome da área de rewilding: Oeste Ibérico torna-se Grande Vale do Côa](#)” publicado a 20 de maio;
- Artigo “[Descoberta arqueológica no Grande Vale do Côa reforça coexistência entre pessoas e vida selvagem](#)” publicado dia 28 de maio;
- Artigo “[Relatório Anual da Rewilding Portugal de 2019: o início de algo selvagem em Portugal](#)” publicado a 2 de junho;
- Artigo “[Nova parceria oferece uma forma única de apoiar o rewilding, começando no Vale do Côa](#)” publicado dia 4 de junho;
- Artigo “[Rewilding Portugal apresentou o seu trabalho em webinar universitário](#)” publicado dia 11 de junho;

- Artigo “[Rewilding Portugal e Rádio Cova da Beira assinam protocolo de colaboração](#)” publicado dia 22 de junho;
- Artigo “[O Lobo Ibérico e uma história de superação](#)” publicado dia 24 de junho;
- Artigo “[A coexistência com o lobo ibérico a sul do rio Douro pode melhorar? As comunidades locais responderam](#)” publicado dia 8 de julho;
- Artigo “[WILDLIFE Portugal, um parceiro de sucesso por um turismo de natureza mais sustentável](#)” publicado dia 17 de julho;
- Artigo “[Primeiro painel informativo do projeto LIFE WolFlux instalado no Sabugal](#)” publicado dia 6 de agosto;
- Artigo “[Rewilding Portugal realizou as primeiras sessões informativas](#)” publicado a 4 de setembro;
- Artigo “[Protocolo de colaboração celebrado com a Comunidade Cultura e Arte](#)” publicado a 9 de setembro;
- Artigo “[Formação de media com a Comunidade Cultura e Arte](#)” publicado a 22 de outubro;
- Artigo “[Promover o uso de munição sem chumbo no Grande Vale do Côa](#)” publicado a 13 de novembro;
- Artigo “[Equipa responsável por implementar e acompanhar o uso de cães de gado capacitada pelo Grupo Lobo](#)” publicado a 4 de dezembro;
- Artigo “[“Rewilding, um novo caminho para a natureza em Portugal”: atrás das câmaras](#)” publicado a 17 de dezembro;

### *Alguns artigos sobre a RP publicados no media*

- Artigo da Medium <https://medium.com/age-of-awareness/the-reality-behind-tree-planting-e440f5d94f5e>;
- Artigo do The Hill <https://thehill.com/changing-america/sustainability/environment/477767-conservationists-find-new-partners-to-bring-back>;
- Artigo da Forbes <https://www.forbes.com/sites/theworldwineguys/2020/06/25/fifth-generation-port-grower-hugh-symington-looks-to-the-future-while-learning-from-the-past/#1f4a6a6a5450>;
- Artigo do O Interior <https://ointerior.pt/cara-a-cara/queremos-que-o-grande-vale-do-coa-seja-um-lugar-com-ecossistemas-coerentes-em-pleno-funcionamento-e-abundante-vida-selvagem/>;
- Artigo da Verdadeiro Olhar <https://verdadeiroolhar.pt/2020/06/23/ultima-sessao-junho-do-biolousada-casa-dedicada-aves-rapina/>;
- Artigo do Voz do Campo [http://vozdocampo.pt/2020/03/01/symington-assina-parceria-ambiental-com-a-rewilding-portugal/?utm\\_source=rss&utm\\_medium=rss&utm\\_campaign=symington-assina-parceria-ambiental-com-a-rewilding-portugal](http://vozdocampo.pt/2020/03/01/symington-assina-parceria-ambiental-com-a-rewilding-portugal/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=symington-assina-parceria-ambiental-com-a-rewilding-portugal);
- Artigo da Veterinária Atual <https://www.veterinaria-atual.pt/na-pratica/iniciativa-para-conservacao-da-vida-selvagem-do-douro/>;
- Artigo do Jornal Económico <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/symington-assina-nova-parceria-para-um-futuro-mais-sustentavel-no-douro-552717>;
- Artigo do Drinks Business <https://www.thedrinksbusiness.com/2020/02/symingtons-announce-new-environmental-partnership/>;

- Artigo do Portugal Global <http://www.portugalglobal.pt/PT/PortugalNews/Paginas/NewDetail.aspx?newId=%7B304773A9-7790-40BF-87EC-8D254ABE110E%7D;>
- Artigo do Marketing de Vinhos [https://marketingvinhos.com/2020/02/27/symington-assina-uma-nova-parceria-com-a-rewilding-portugal/;](https://marketingvinhos.com/2020/02/27/symington-assina-uma-nova-parceria-com-a-rewilding-portugal/)
- Artigo do Agricultura e Mar [http://agriculturaemar.com/symington-assina-parceria-com-a-rewilding-portugal-para-conservacao-da-vida-selvagem-no-douro/;](http://agriculturaemar.com/symington-assina-parceria-com-a-rewilding-portugal-para-conservacao-da-vida-selvagem-no-douro/)
- Artigo do Vida Rural [https://www.vidarural.pt/producao/symington-anuncia-parceria-ambiental-com-a-rewilding-portugal/;](https://www.vidarural.pt/producao/symington-anuncia-parceria-ambiental-com-a-rewilding-portugal/)
- Artigo do Agro Portal [https://www.agroportal.pt/novo-programa-de-caes-de-gado-para-protoger-rebanhos-com-o-objetivo-de-promover-a-coexistencia-com-o-lobo-iberico-a-sul-do-rio-douro/;](https://www.agroportal.pt/novo-programa-de-caes-de-gado-para-protoger-rebanhos-com-o-objetivo-de-promover-a-coexistencia-com-o-lobo-iberico-a-sul-do-rio-douro/)
- Artigo da Gazeta Rural [https://www.gazetarural.com/2020/02/28/symington-assina-uma-nova-parceria-com-a-rewilding-portugal/;](https://www.gazetarural.com/2020/02/28/symington-assina-uma-nova-parceria-com-a-rewilding-portugal/)
- Artigo do Fórum Covilhã <http://www.forumcovilha.pt/noticias/noticia/?idn=14148;>
- Artigo da Quercus <https://www.facebook.com/QuercusANCN/posts/3092086240811717;>
- Artigo da Reconquista <https://www.reconquista.pt/articles/lobo-iberico-introducao-de-caes-para-defesa-dos-rebanhos;>
- Artigo da Natursidan [https://www.natursidan.se/nyheter/hundar-ska-skydda-boskap-och-indirekt-hjalpa-vargar/;](https://www.natursidan.se/nyheter/hundar-ska-skydda-boskap-och-indirekt-hjalpa-vargar/)
- Artigo da DNYUZ [https://dnyuz.com/2020/05/10/ancient-breed-of-sheepdog-in-front-line-of-efforts-to-bring-wolves-back-to-portugal/;](https://dnyuz.com/2020/05/10/ancient-breed-of-sheepdog-in-front-line-of-efforts-to-bring-wolves-back-to-portugal/)
- Artigo do The Telegraph [https://www.telegraph.co.uk/news/2020/05/10/ancient-breed-sheepdog-front-line-efforts-bring-wolves-back/;](https://www.telegraph.co.uk/news/2020/05/10/ancient-breed-sheepdog-front-line-efforts-bring-wolves-back/)
- Artigo do Público [https://www.publico.pt/2020/05/13/opiniao/cronica/viva-leao-1916230?fbclid=IwAR3K2fD41vPUvhr0S7DfvtgK5DwmpREgiWahQL8dzRhqo6Amo2OHBjOU\\_A;](https://www.publico.pt/2020/05/13/opiniao/cronica/viva-leao-1916230?fbclid=IwAR3K2fD41vPUvhr0S7DfvtgK5DwmpREgiWahQL8dzRhqo6Amo2OHBjOU_A;)
- Artigo do ARDINA [https://www.ardina.news/article/2020\\_05\\_12\\_960804386\\_viva-o-leao;](https://www.ardina.news/article/2020_05_12_960804386_viva-o-leao;)
- Artigo da WILDER [https://www.wilder.pt/historias/area-portuguesa-de-rewilding-passa-a-ser-conhecida-por-grande-vale-do-coa/?fbclid=IwAR3WM5yCZ4TPYKxxdgumj1upl6rswfs\\_Cq2Eubma\\_H2p5Qmnae01XydJyQ;](https://www.wilder.pt/historias/area-portuguesa-de-rewilding-passa-a-ser-conhecida-por-grande-vale-do-coa/?fbclid=IwAR3WM5yCZ4TPYKxxdgumj1upl6rswfs_Cq2Eubma_H2p5Qmnae01XydJyQ;)
- Artigo do MSN <https://www.msn.com/pt-pt/noticias/ultimas/%c3%a1rea-de-rewilding-oeste-ib%c3%a9rico-em-portugal-renomeada-grande-vale-do-c%c3%b4a/ar-BB14pR3D;>
- Artigo do A Guarda <https://www.jornalaguarda.com/index.php/regiao/mudanca-de-nome-pretende-fortalecer-a-marca;>
- Artigo do Green Savers [https://greensavers.sapo.pt/grande-vale-do-coa-e-o-novo-nome-da-area-de-rewilding-da-regiao-do-ribatejo/;](https://greensavers.sapo.pt/grande-vale-do-coa-e-o-novo-nome-da-area-de-rewilding-da-regiao-do-ribatejo/)
- Artigo do Comunidade Cultura e Arte [https://www.comunidadeculturaearte.com/o-lobo-iberico-e-uma-historia-de-superacao/;](https://www.comunidadeculturaearte.com/o-lobo-iberico-e-uma-historia-de-superacao/)
- Artigo da Rádio Cova da Beira <http://www.rcb-radiocovadabeira.pt/pag/63115;>
- Artigo da VISÃO [https://visao.sapo.pt/visaose7e/tv/2020-09-05-a-vida-animal-iberica-mostra-se-em-europa-natureza-selvagem/;](https://visao.sapo.pt/visaose7e/tv/2020-09-05-a-vida-animal-iberica-mostra-se-em-europa-natureza-selvagem/)
- Artigo na edição impressa do Correio da Manhã de dia 14 de julho;
- Artigo na edição impressa da Sábado de dia 9 de dezembro;

*Métricas redes sociais e website (de janeiro até setembro)*

REDE SOCIAL	JANEIRO 2020	ABRIL 2020	JULHO 2020	SETEMBRO 2020
FACEBOOK	3487	5640	7575	8366
INSTAGRAM	429	700	1331	1724
TWITTER	205	284	399	440
YOUTUBE	20	53	102	115
NEWSLETTER	40	72	115	182

Website	Visualizações	21377
Website	Utilizadores no site	9402
Facebook	Posts	181
Facebook	Likes em posts	21374
Facebook	Alcance	633500
Facebook	Interação	92,66
Instagram	Posts	71
Instagram	Alcance	33537
Instagram	Interações	6432
Instagram	Visualizações	3763
Instagram	Posts guardados	164
YouTube	Visualizações	7139
YouTube	Tempo assistido	75h
YouTube	Subscritores	266
Twitter	Impressões	40400
Twitter	Rácio de interação	1.7%
Twitter	Cliques em links	217
Twitter	Gostos	356

---

### *Propostas submetidas pela RP para financiamento*

---

- Submissão de duas propostas LIFE (LIFE Mosteiro & Margarida's New LIFE) à Comissão Europeia em julho (propostas não aprovadas);
- Proposta submetida ao Programa CO3SO Emprego Interior (GAL) para financiamento de posição extra na RP no início de setembro (ainda à espera de resposta);
- Proposta submetida à Fundação La Caixa para financiamento do Land Art Festival em outubro (ainda à espera de resposta);
- Proposta submetida ao Programa Cidadãos Ativos da Fundação Gulbekian & Fundação Bissaya Barreto para capacitação da RP no início de dezembro (à espera de resposta);
- Proposta submetida à EOCA para financiamento de ações de restauro ecológico no Vale Carapito em novembro (concept stage aprovada, full proposal será submetida em janeiro 2021);
- Proposta submetida ao Fundo Ambiental para financiamento de projeto na Ribeira do Mosteiro em Maio (proposta não aprovada);
- Proposta submetida à Fundação MAVA para financiamento de recuperação pós-Covid em outubro (proposta não aprovada);



---

*Ações dos projetos desenvolvidas ao longo do ano:*

---

---

**LIFE WoIFlux:**

---

- A.1 Continuação da gestão administrativa do projeto (subcontratações etc.);
- A.3 Revisão do relatório técnico da Ação A.3;
- A.4 Revisão do relatório técnico da Ação A.4;
- A.4 Seleção de locais para melhoria de habitat e futura reintrodução de corços;
- A.4 Procura de acordos de custódia do território para realização de ações de melhoria de habitat para corço e potenciais reforços populacionais;
- A.6 Continuação de procura de criadores de gado interessados em implementar medidas de prevenção de prejuízos;
- A.6 Definição dos critérios de seleção para implementação de medidas de prevenção de prejuízos;
- A.7 Finalização de análise de dados e compilação de relatório técnico da Ação A.7;
- A.7 Início da preparação de publicação científica junto de Margarida Fernandes;
- A.8 Elaboração de plano de negócio para a área de estudo (incluindo identificação de 6 negócios chave para apoiar na área do projeto);
- C.1 Seleção de dois veterinários para darem suporte a criadores de gado na área do projeto;
- C.1 Treino da equipa do projeto e veterinários selecionados em medidas de prevenção de prejuízos;
- C.2 Início da implementação de medidas de prevenção de prejuízos no terreno;
- C.3 Estudo e elaboração de um plano de vigilância de ameaças a conservação das espécies e habitats alvo do projecto;
- C.3 Definição de protocolo de colaboração com o SEPNA;
- C.3 Aquisição de equipamento para equipa de vigilância;
- C.3 Contratação de dois membros da equipa de vigilância;
- C.3 Seleção dos primeiros embaixadores de vida selvagem no terreno;
- D.3 Início da monitorização de sucesso das medidas de prevenção de prejuízos implementadas;
- D.4 Início da monitorização do impacto socio-económico do projeto – ações enterprise;
- E.1 Contratação de serviço externo para a realização de filme de divulgação do projecto;
- E.2 Produção de roll-ups e outros produtos de merchandising para divulgação do projeto;
- E.2 Publicações regulares nos social media do projecto, produção de news items e publicações de imprensa;
- E.3 Realização de sessões informativas na área do projeto;
- E.4 Desenvolvimento de plano de comunicação para programa de educação ambiental;

- E.4 Escolha de escolas para desenvolvimento do programa e acompanhamento na criação do programa pedagógico realizado pela ATN;
- E.7 Networking com projectos LIFE e similares no âmbito da conservação do lobo;
- E.8 Instalação dos painéis informativos do projecto na area de intervenção;
- E.9 Início dos contactos de parceria e formação com os media;
- E.9. Criação da primeira parceria com um meio de comunicação;
- F.1 Gestão técnica, financeira e documental do projeto;
- F.2 Realização de duas reuniões da comissão executiva do projeto;
- F.5 Compilação e análise de indicadores de performance do LIFE.

### **ELP – Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa**

- 1.2 Continuar o processo de procura de terrenos;
- 1.3 Realizar contratos de promessa compra e venda em nome de Rewilding Portugal das propriedades selecionadas nas áreas de interesse do projeto para a realização de acções de conservação;
- 1.4 Geo-referenciação das propriedades selecionadas e elaboração dos planos de gestão adequados;
- 3.2 Identificação de terrenos e proprietários interessados;
- 3.3 Avaliação dos melhores métodos de pastoreio para cada área identificada;
- 3.8 Construção de infraestrutura (vedações eletricas, vedações fixas);
- 5.2 Selecionar sítios para reforço de corços com a Universidade de Aveiro;
- 5.10 Finalização da monitorização de veado e mapeamento de barreiras identificadas;
- 6.2 Identificação de explorações agrícolas no Vale do Côa interessadas em deixar carcaças de animais domésticos no campo;
- 6.3 Envio ao ICNF de proposta inicial para obter licença com explorações interessadas;
- 7.1 Estudo e elaboração de um plano de vigilância de ameaças à conservação das espécies e habitats alvo do projeto;
- 7.2 Aquisição de equipamento para equipa de vigilância;
- 7.3 Construção do plano de vigilância em estreita colaboração com as entidades publicas tutelares à conservação e defesa perante as ameaças;
- 7.4 e 7.7 Contratação de dois membros da equipa de vigilância;
- 7.5 Apoio a criação de uma rede de apoio a vigilância e prevenção de ameaça sob o estatuto de embaixadores da vida selvagem;
- 7.9 Elaboração de estratégia de comunicação com as comunidades locais;
- 8.1 Contratação de dois veterinários para dar suporte à implementação de medidas de prevenção de prejuízos;
- 8.2 Treino da equipa da RP e dos veterinários em medidas de prevenção de prejuízos em Portugal;

- 8.4 Continuação da identificação de criadores de gado interessados em implementar medidas de prevenção de prejuízos;
- 8.5 Início da implementação de medidas de prevenção de prejuízos;
- 8.6, 8.7 e 8.9 Aquisição de vedações e cães de gado conforme necessário e criadores de gado interessados;
- 8.11 e 8.12 Dar assistência aos criadores de gado na implementação e monitorização das medidas de prevenção de prejuízos;
- 9.2 Promoção e realização de sessões de informação nas comunidades da area de intervenção;
- 9.9 Contacto e seleção de associações de caça para realização de testes com munições não-toxicas junto das associações de caçadores da área de projecto;
- 10.1 Elaboração de plano de negócio para a área de estudo (Landcape Business Plan);
- 12.1 Finalização do desenho do conceito para o festival;
- 12.2 Apresentação do conceito a instituições de arte e cultura, e a autoridades regionais;
- 13.1 Seleção de técnico de educação ambiental;
- 13.2 Suporte à ATN no desenho e planeamento do programa de educação ambiental;
- 13.4 Criação de regras de procedimento para os clubes;
- 14.3 Continuação de posts regulares nas redes sociais;
- 14.4 Continuação na produção de newsletters bi-mensais;
- 14.5 Manutenção da base de dados de media;
- 14.6 Continuação da preparação de artigos e notícias sobre o projeto;
- 14.13 Preparação de plano de comunicação para programa de educação ambiental;
- 14.14 Continuação dos contactos de parceria e formação com os media e visitas dos media ao terreno;
- 14.16 Análise de influencers e seleção de influencer para o projeto;
- 14.17 Contratação de serviço externo para a realização de filme de divulgação do projecto;
- 15.1 Continuação de networking com outros projetos;
- 15.4 Realização de sessões informativas na área do projeto;
- 15.5 Trocas de boas-práticas com colegas;
- 15.8 Formação de jornalistas na cobertura de notícias dobre o comportamento e interação das espécies alvo, habitats e comunidades locais com vista a imparcialidade e veracidade da informação comunicada – visitas com profissionais de media ao terreno;
- 15.9 e 15.10 Divulgação e comunicação do projecto a nível nacional nos meios académico, associativo, media e governamental;
- 16.1 Constituição de um painel científico alargado e diverso para acompanhar e auxiliar o projecto em especial nas areas da ecologia, conservação e promoção da biodiversidade bem como do património cultural e sociológico;
- 16.2 Definição das metodologias de monitorização das ações do projecto;

- 16.3** Planeamento do desenho experimental e início dos trabalhos de vedação das quadrículas de controlo;
- 16.4** Vedação de plots experimentais;
- 16.5** Recolha de dados de referência (baseline);
- 16.6** Monitorização estrutura da vegetação;
- 16.7** Monitorização da biomassa consumida;
- 16.8** Comunidade vegetal;
- 16.9** Monitorização de insectos;
- 16.10** Análise de dados;
- 16.11** Comunicação de resultados;
- E2/17.2** Georeferenciação das áreas onde medidas foram implementadas e medição das áreas através de GIS; reporting;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – seleção de metodologia;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – trabalho de campo perdiz;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – trabalho de campo coelho;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – análise de dados e reporting;
- E.7/17.5.** Mudanças na heterogeneidade de habitats – caracterização da situação inicial a utilizar drone
- ES1/17.7.** Redução do risco de incêndio – recolha de dados da situação inicial
- E8/17.6** Aves necrófagas – captura de grifos;
- E8/17.6** Aves necrófagas – monitorização de grifos;
- E8/17.6** Aves necrófagas – monitorização do uso da paisagem;
- S1/17.9** Empresas apoiadas – manutenção de base dados;
- S3/17.11** Melhoria de práticas – atualização da base de dados;
- S3/17.11** Melhoria de práticas - entrevistas a criadores de gado;
- 18.1** Reunião anual do ELP;
- 18.2** Relatório anual do ELP;
- 18.3** Relatórios financeiros trimestrais;
- 18.4** Relatório de monitorização anual.

## Comparação entre Relatório Anual de 2020 e Plano de Atividades previsto para 2020

Em 2020 a Rewilding Portugal realizou a maioria das atividades previstas para o ano no âmbito do projeto *LIFE WolFlux*, e algumas das atividades previstas no âmbito do projeto *Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa*.

No projeto *Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa*, a dificuldade encontrada em localizar parcelas de terra apropriadas para comprar continuou a atrasar a implementação de várias ações desse projeto. A falta de capacidade da equipa também esteve por trás de alguns atrasos nos projetos, visto que ambos são ambiciosos e incluem uma panóplia de ações diversas que se sobrepõem temporalmente.

Em baixo inclui-se uma tabela mais pormenorizada dos motivos pelos quais algumas das ações planeadas para 2020 não foram realizadas.

### Projeto LIFE WolFlux

Ação	Nome da Atividade	Razão pela qual não foi realizada
A.5	Promoção e realização de sessões de informação nas comunidades da área de intervenção.	A Universidade de Aveiro não tem tido capacidade de trabalhar nesta ação, que está agora bastante atrasada. Esforços serão feitos nos primeiros meses de 2021 para começar o trabalho de campo.
A.5	Apoio no elaboração de planos globais de gestão (cinegéticos) das espécies presas na área de distribuição do lobo.	Ver acima.
A.8	Elaboração de seis planos de negócios para as empresas selecionadas.	Dois planos de negócios fechados (Foge Comigo! e Wildlife Portugal), restantes planos ainda em desenvolvimento (ATASA, Dear Wolf) ou ainda por começar (A2Z, Just Come). Os seis planos devem estar fechados antes de junho 2021.
A.9	Acompanhamento na elaboração de estudo das barreiras sócio-ecológicas para a população de lobo e planeamento das medidas necessárias à sua mitigação.	A Universidade de Aveiro não tem tido capacidade de trabalhar nesta ação. Esforços serão feitos nos primeiros meses de 2021 completar este relatório.
C.4	Compra de equipamento – colares GPS para corço.	Os reforços populacionais de corço foram adiados de 2020 para 2021 devido aos atrasos em completar o relatório de monitorização de ungulados silvestres (Ação A.4), a pandemia e a documentação adicional pedida pelo ICNF para emitir parecer.
C.4	Implementação de medidas de melhoria do habitat.	Mesmo que acima.

C.4	Compra de corços e obtenção de licenças do ICNF para libertação.	Já foi submetida a estratégia de reforços populacionais de corço ao ICNF, assim como o primeiro pedido de licença para reforços no Touro. A aprovação é esperada para 2021.
C.4	Reforços populacionais nas áreas selecionadas.	Terão lugar em 2021 e 2022.
E.3	Realização de um seminário sobre o lobo na área do projecto.	Este seminário, que está a ser co-organizado com a AcriGuarda e tem por objetivo juntas os técnicos e direções da Associações de Produtores de Ruminantes da zona do Grande Vale do Côa foi adiado para 2021 devido à pandemia.
E.3	Organização de reuniões e ações de sensibilização nas áreas de reforço populacional de corço.	Não foi possível realizar nenhuma sessão em 2020, uma estava planeada no Touro, mas foi adiada devido à pandemia. Estas sessões terão lugar em 2021.
E.6	Acompanhamento das atividades de turismo de lobo na área do projeto.	Esta ação está atrasada, e terá de ser implementada em 2021. A Zoo Logical tem um papel importante a desempenhar nesta ação.
E.10	Participação em reuniões científicas para divulgação do projeto.	Não houve oportunidade de participar em nenhuma reunião científica para divulgação do projeto em 2020 devido ao cancelamento deste tipo de eventos por causa da pandemia. No entanto, submeteu-se um abstract para divulgação dos resultados da ação A.7 na revista Frontiers que foi aprovado no dia 1 de dezembro.

### Projeto Promover a renaturalização do Grande Vale do Côa

Ação	Nome da Atividade	Razão pela qual não foi realizada
2.1	Contratação de serviço externo especializado pra a elaboração da proposta de atualização e melhoria na autonomia da gestão da área...	Alguns contactos foram feitos no âmbito desta atividade durante 2020, mas não foi feito progresso na contratação do serviço externo.
2.2	Início de sessões participativas com as partes interessadas.	Ver acima (2.1).
3.	Natural grazing	Várias ações previstas para 2020 foram adiadas e ainda não foi possível introduzir grandes herbívoros para fazer natural grazing no Grande Vale do Côa. É esperado que os primeiros cavalos Sorraia sejam introduzidos na propriedade do Vale Carapito no início de 2021.



4.	Restauro de pastagens	Ainda não foi possível iniciar trabalho na área de restauro de pastagens, que terá de ser iniciado em 2021. Uma área de interesse já foi identificada em Vilar Maior.
5.	Reforços populacionais de corço	Os reforços populacionais de corço foram adiados de 2020 para 2021 devido aos atrasos em completar o relatório de monitorização de ungulados silvestres (Ação A.4), a pandemia e a documentação adicional pedida pelo ICNF para emitir parecer.
6.4	Monitorização de cadáveres em explorações aprovadas através de foto-armadilhagem	Apesar de já terem sido submetidos dois pedidos de licenciamento ao ICNF, ainda nenhum desses pedidos recebeu ainda o parecer do Instituto, pelo que a monitorização de cadáveres ainda não pode ser iniciada.
9.3	Início da elaboração de planos de gestão cinegética das espécies presas na área de distribuição do lobo	A Universidade de Aveiro não tem tido capacidade de trabalhar nesta ação, que está agora bastante atrasada. Esforços serão feitos nos primeiros meses de 2021 para começar o trabalho de campo.
10.2	Início da implementação do plano de negócios a pelo menos 6 empreendimentos.	Os planos de negócios ainda estão a ser desenvolvidos e a fase de implementação irá começar no início de 2021, para a Wildlife Portugal, DreamOverland e WildCôa.
11.	Marca/certificação para produtos locais	Ainda não foi possível iniciar trabalho no desenvolvimento da marca/certificação, o que será uma das prioridades para 2021.
12.3	Planeamento detalhado para o Land Art Festival	O conceito do Land Art Festival já está fechado e a identidade gráfica definida. O festival foi adiado de 2021 para 2022, pelo que o planeamento detalhado do festival será feito em 2021.
12.4	Instalação da equipa de produção da primeira edição do Land Art Festival	Ver acima.
14.8	Organização de reuniões e fóruns de empreendedorismo	Não foi realizada nenhuma reunião ou fórum de empreendedorismo em 2020. O lançamento (online) da Rede Côa Selvagem está previsto para janeiro de 2021.
14.9	Elaboração de uma plataforma online para os planos de negócio para a área de estudo.	Ainda não foi possível desenvolver esta plataforma online, o que será feito em 2021.
14.10	Elaboração dum plano de comunicação para o festival de arte paisagística.	Ver acima sobre Land Art Festival. Este plano será feito em 2021.
14.11	Desenho e produção dos meios de merchadising do projeto, e material	A loja online do website da RP está a ser desenvolvido pela RE, que está também a falar com a marca de roupa Lifeline para vendemos roupa

	impresso, incluindo painéis informativos.	dessa marca com o logótipo da RP/GCV. Material impresso será preparado em 2021.
14.15	Visitas de partes interessadas ao terreno	Não houve oportunidade durante 2020 de fazer visitas ao terreno. Estas visitas terão início em 2021.
15.3	Sessões informativas em áreas selecionadas para reforços populacionais de corço	Não foi possível realizar nenhuma sessão em 2020, uma estava planeada no Touro, mas foi adiada devido à pandemia. Estas sessões terão lugar em 2021.
15.7	Seminário regional sobre lobo ou ungulados realizado	Este seminário, que está a ser co-organizado com a AcriGuarda e tem por objetivo juntas os técnicos e direções da Associações de Produtores de Ruminantes da zona do Grande Vale do Cõa foi adiado para 2021 devido à pandemia.
16.	Testagem de intervenção	Só foram realizadas numa área em lugar das três que estavam previstas no planeamento devido a atrasos na compra de terras e acordos de natural grazing. A monitorização de insetos não se realizou por dificuldades com a definição de limites do Vale Carapito que interferiram com o desenho experimental. Os dados de referência de insectos serão recolhidos no Vale Carapito em 2021.
17.	Monitorização	A maior parte desta ação foi realizada conforme o previsto na área de intervenção de Vale Carapito. Algumas ações como a E.7 sofreram ligeiros atrasos por falta de recursos e a S.4 está gravemente atrasada porque as restrições do início do ano devido à pandemia alteraram substancialmente a calendarização e a possibilidade da equipa dedicar tempo à mesma.

---

## Anexo 2

### Plano de Atividades de 2021

---

#### *Calendário de Eventos*

---

- Evento no TMG “The Missing Lynx” a 7 de janeiro;
- Visita Monitor LIFE dia 11 de fevereiro;
- Reunião Comissão Executiva dia 19 de maio;

---

#### *Atividades Rewilding Portugal*

---

- Lançamento da plataforma “Patreon” para a RP no primeiro trimestre de 2021;
- Assembleia Geral ordinária da RP no primeiro trimestre de 2021;
- Desenvolvimento de Estratégia 2021-2030 para a Rewilding Portugal, incluindo estratégia de financiamento;
- Publicação de Relatório Anual 2020 em português e inglês;
- Contratação dois Técnicos de Campo/Gestores de Manadas;
- Contratação de um especialista em Sistemas de Informação Geográfica (assistência externa).

---

#### *Propostas a submeter pela RP para financiamento*

---

- Submissão de proposta completa à EOCA para financiamento de atividades de restauro ecológico no Vale Carapito em janeiro;
- Submissão de proposta ao H2020 em conjunto com a RE para continuação de financiamento de atividades rewilding pós-2023;
- Preparação de concept note LIFE Coelho para submissão à Comissão Europeia (2 Abril – 16 Julho);
- Preparação de concept note LIFE Margarida para submissão à Comissão Europeia (2 Abril – 16 Julho);

- Preparação de concept note LIFE Mosteiro para submissão à Comissão Europeia (2 Abril – 16 Julho);
- Apresentação de proposta de projeto em Montesinho para financiamento privado da MasterCard.

---

## **Projetos**

---

### **LIFE WolFlux**

#### **A. Ações Preparatórias**

**A.1** Continuação da gestão administrativa do projeto;

**A.1** Preparação de documentação para visita monitor LIFE & LIFE Mid-term Report;

**A.4.** Assinatura de seis acordos de custódia do território para realização de reforços populacionais;

**A.4** Assinatura de seis acordos de custódia do território para realização de ações de melhoria de habitat para corço;

**A.4** Submissão ao ICNF de segundo pedido para reforços populacionais na Serra da Estrela e Trancoso;

**A.5** Promoção e realização de sessões de informação nas comunidades da área de intervenção;

**A.5** Apoio no elaboração de planos globais de gestão (cinegéticos) das espécies presas na área de distribuição do lobo;

**A.6** Continuação de procura de criadores de gado interessados em implementar medidas de prevenção de prejuízos e manutenção da base de dados;

**A.8** Elaboração de seis planos de negócios para as empresas selecionadas;

**A.9** Acompanhamento na elaboração de estudo das barreiras sócio-ecológicas para a população de lobo e planeamento das medidas necessárias à sua mitigação;

#### **C. Ações de Conservação**

**C.2** Continuação da implementação de medidas de prevenção de prejuízos no terreno;

**C.3** Continuação de vigilância no terreno com a patrulha de campo;

**C.3** Finalização do treino da patrulha de campo – parte prática, incêndios, primeiros socorros;

**C.3** Ações de formação dadas aos Comandos Territoriais de Guarda e Viseu;

- C.3 Seleção dos restantes embaixadores de vida selvagem no terreno;
- C.3 Treino dos embaixadores de vida selvagem realizado;
- C.4 Compra de equipamento – colares GPS para corço;
- C.4 Implementação de medidas de melhoria do habitat;
- C.4 Compra de corços e obtenção de licenças do ICNF para libertação;
- C.4 Reforços populacionais nas áreas selecionadas;

#### **D. Ações de Monitorização**

- D.1 Continuação da monitorização de lobo-ibérico na área do projeto e envio de amostras para análise genética;
- D.1 Organização de treino para vigilantes da natureza na recolha de dejetos de lobo ibérico;
- D.3 Continuação da monitorização de sucesso das medidas de prevenção de prejuízos implementadas;
- D.4 Continuação da monitorização do impacto socio-económico do projeto;

#### **E. Ações de Comunicação e Disseminação**

- E.1 Segunda missão fotográfica realizada na área do projeto;
- E.1 Planeamento da segunda missão de video do projeto e seleção de filmmaker;
- E.2 Publicações regulares nas redes sociais sobre o projecto, produção de artigos e notas de imprensa;
- E.2 Atualização trimestral do website com novos conteúdos, updates, etc.
- E.3 Continuação da realização de sessões informativas na área do projeto;
- E.3 Realização de um seminário sobre o lobo na área do projecto, co-organizado com a AcriGuarda;
- E.3 Organização de seminário online sobre legislação de cães de gado em Portugal, co-organizado com o Grupo Lobo;
- E.3 Organização de reuniões e ações de sensibilização nas áreas de reforço populacional de corço;
- E.4 Continuação da implementação dos EcoClubes na área do projeto;
- E.5 Lançamento de marca/certificação para produtos que resultam de atividades que promovem a conservação do lobo ibérico;
- E.6 Realização de primeira sessão de treino para guias de vida selvagem;

**E.6** Acompanhamento da produção do manual de boas práticas de turismo de observação de mamíferos;

**E.6** Atualização do website com secção sobre atividades baseadas na natureza que suportam a conservação do lobo ibérico;

**E.7** Networking com projectos LIFE e similares no âmbito da conservação do lobo;

**E.7** Realização da primeira reunião com a Junta de Castilla y León;

**E.8** Finalização da instalação dos painéis informativos do projecto na area de intervenção;

**E.8** Atualização da informação nos painéis informativos;

**E.9** Acordos de parceria com 12 meios de comunicação realizados;

**E.9** Duas sessões de treino com meios de comunicação organizadas;

**E.10** Participação em reuniões científicas para divulgação do projeto;

## **F. Ações de Gestão**

**F.1** Gestão técnica, financeira e documental do projeto;

**F.2** Realização de duas reuniões da comissão executiva do projeto;

**F.5** Compilação e análise de indicadores de performance do LIFE.

---

## **ELP-GCV – Promover a renaturalização no Grande Vale do Côa**

### **1. Aquisição de propriedades**

**1.2** Continuar o processo de procura de terrenos;

**1.3** Realizar contratos de promessa compra e venda em nome de Rewilding Portugal das propriedades seleccionadas nas áreas de interesse do projeto para a realização de acções de conservação;

**1.4** Geo-referenciação das propriedades seleccionadas e elaboração dos planos de gestão adequados;

## **2. Criação de uma nova figura legal no Côa**

- 2.1** Contratação de serviço externo especializado para a elaboração da proposta de actualização e melhoria na autonomia da gestão da área correspondente ao total de superfície das áreas da ZPE do Vale do Côa e Parque Arqueológico do Vale do Côa combinadas;
- 2.2** Início de sessões participativas com as partes interessadas;

## **3. Natural Grazing**

- 3.2** Identificação de terrenos e proprietários interessados;
- 3.3** Avaliação dos melhores métodos de pastoreio para cada área identificada;
- 3.4** Seleção dos shepherd 2.0 para monitorizar os herbívoros;
- 3.5** Aquisição das coleiras para monitorizar os movimentos dos animais;
- 3.7** Assinatura dos contratos de natural grazing;
- 3.8** Construção de infraestrutura (vedações eletricas, vedações fixas);
- 3.9** Licenças veterinárias para translocação e tenure;
- 3.10** Aquisição de herbívoros;
- 3.11** Transporte de animais e habituação;
- 3.12** Gestão das manadas;

## **4. Restauro de pastagens**

- 4.1 e 4.3** Seleção e celebração de acordos de custódia de território nas áreas de intervenção com ações de conservação;
- 4.2.** Desenho de metodologias e planos de atuação;
- 4.4 a 4.6** Ações de restauro realizadas;

## **5. Reforço das populações de corço e promoção a expansão do veado**

- 5.3 e 5.4** Obtenção de licenças para transporte e libertação de corços, assim como melhorias de habitat;
- 5.5** Ações de preparação de habitat realizadas;
- 5.7 e 5.8** Compra de corços e colares GPS para corços;

**5.11** Realização de ações para remover ou minimizar o impacto das barreiras ao veados;

**5.12 e 5.13** Experimentação do uso de trilhos hormonais que incentivem ao movimento dos ungulados nos corredores de conectividade identificados por meios de monitorização;

## **6. Promoção de deposição de carcaças**

**6.2** Continuação da identificação de explorações agrícolas no Vale do Côa interessadas em deixar carcaças de animais domésticos no campo;

**6.3** Envio ao ICNF de mais propostas para obter licença com explorações interessadas;

**6.4** Monitorização de carcaças em explorações aprovadas através de foto-armadilhagem;

## **7. Equipa de vigilância e embaixadores da vida selvagem**

**7.5** Continuação do apoio à criação de uma rede de apoio a vigilância e prevenção de ameaça sob o estatuto de embaixadores da vida selvagem;

**7.7** Continuação de vigilância por parte da patrulha de campo;

**7.8** Patrulha de campo contribui para vigilância contra incêndios nos meses de verão;

## **8. Prevenção de prejuízos**

**8.4** Continuação da identificação de criadores de gado interessados em implementar medidas de prevenção de prejuízos;

**8.5, 8.6 e 8.9** Aquisição de vedações e cães de gado conforme necessário e criadores de gado interessados;

**8.11 e 8.12** Dar assistência aos criadores de gado na implementação e monitorização das medidas de prevenção de prejuízos;

## **9. Ações de conservação com as associações de caça**

**9.2** Promoção e realização de sessões de informação nas comunidades da área de intervenção;

**9.3 e 9.4** Início da elaboração de planos de gestão cinegética das espécies presas na área de distribuição do lobo.

**9.8 a 9.11** Contacto e seleção de associações de caça para realização de testes com munições não-toxicas junto das associações de caçadores da área de projecto;

## **10. Elaboração de planos de negócio**

**10.4 a 10.6** Continuação da elaboração de planos de negócios e início da implementação dos planos de negócios em pelo menos 6 empreendimentos;

**10.7** Planeamento e realização de treino para guias de vida selvagem;

**10.8** Apoio na criação de manual de boas práticas para observação de mamíferos;

## **11. Certificação ou marca para produtos**

**11.1** Avaliação de melhor método (certificação vs marca);

**11.2** Definição de governança e potenciais parceiros – produtores e compradores;

**11.3** Desenvolvimento do conceito da marca através de sessões participativas;

**11.4** Registo da marca/certificação;

## **12. Land Art Festival**

**12.2** Apresentação do conceito a instituições de arte e cultura, e a autoridades regionais;

**12.3** Planeamento detalhado para o Land Art Festival;

**12.4** Instalação da equipa de produção da primeira edição do Land Art Festival;

**12.5** Criação de materiais audiovisuais, identidade visual etc. para o festival (incluindo website);

**12.8** Publicação de call para artistas e comunicação com o público sobre o festival;

**12.9** Seleção dos curadores para o festival;

**12.13** Definição da media campaign para o festival;

## **13. Clubes para crianças e jovens**

**13.3** Apoiar a ATN com os contactos com as escolas para implementação dos EcoClubes

**13.5 e 13.6** Acompanhar as sessões dos EcoClubes realizadas pela ATN;

## **14. Comunicação**

**14.1, 14.2 e 14.3** Continuação de posts regulares nas redes sociais, atualização da base de dados e website;

**14.4** Continuação na produção de newsletters bi-mensais;

**14.5** Manutenção da base de dados de media;

**14.6** Continuação da preparação de artigos e notícias sobre o projeto;

**14.8** Organização de reuniões e fóruns de empreendedorismo;

**14.9** Elaboração de uma plataforma online para empresas na área de estudo;

**14.10** Elaboração dum plano de comunicação para o festival de arte paisagística;

**14.11** Produção de materiais impressos;

**14.12** Produção de materiais de merchandising;

**14.14** Continuação dos contactos de parceria e formação com os media e visitas dos media ao terreno;

**14.15** Visitas de partes interessadas ao terreno;

**14.16** Análise de influencers e seleção de influencer para o projeto;

**14.17** Segunda missão fotográfica realizada;

## **15. Sensibilização**

**15.1** Continuação de networking com outros projetos;

**15.2** Sessões de sensibilização realizadas nas áreas de reforços populacionais;

**15.3** Sessões informativas em áreas selecionadas para reforços populacionais de corço;

**15.4** Realização de sessões informativas na área do projeto;

**15.5** Trocas de boas-práticas com colegas;

**15.6** Disseminação de resultados em conferências e fóruns;

**15.7** Seminário regional sobre lobo ou ungulados realizado;

**15.8** Formação de jornalistas na cobertura de notícias sobre o comportamento e interação das espécies alvo, habitats e comunidades locais com vista a imparcialidade e veracidade da informação comunicada – visitas com profissionais de media ao terreno;

**15.9 e 15.10** Divulgação e comunicação do projecto a nível nacional nos meios académico, associativo, media e governamental;

## **16. Testing interventions**

- 16.1** Constituição de um painel científico alargado e diverso para acompanhar e auxiliar o projecto em especial nas áreas da ecologia, conservação e promoção da biodiversidade bem como do património cultural e sociológico;
- 16.4** Vedação de plots experimentais no Vale Carapito e Vale de Madeira;
- 16.5** Recolha de dados de baseline de vegetação em Vale de Madeira e de insetos em Vale Carapito e Vale de Madeira;
- 16.7** Monitorização da biomassa consumida;
- 16.10** Análise de dados;
- 16.11** Comunicação de resultados;

## **17. Monitorização**

- E2/17.2** Georeferenciação das áreas onde medidas foram implementadas e medição das áreas através de GIS; reporting;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – trabalho de campo perdiz;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – trabalho de campo coelho;
- E4/17.3** Monitorização de coelho e perdiz – análise de dados e reporting;
- E.7/17.5.** Mudanças na heterogeneidade de habitats – classificação e mapeamento de habitats no Vale Carapito.
- E.7/17.5.** Recolha de imagens de drone, criação de ortofotos e classificação de habitats no Vale de Madeira.
- ES1/17.7.** Redução do risco de incêndio – recolha de dados anual
- E8/17.6** Aves necrófagas – monitorização de grifos;
- E8/17.6** Aves necrófagas – monitorização do uso da paisagem;
- S1/17.9** Empresas apoiadas – manutenção de base dados;
- S1/17.9** Empresas apoiadas – desenho e realização de entrevistas;
- S1/17.9** Empresas apoiadas – avaliação de resultados e reporting;
- S3/17.11** Melhoria de práticas – atualização da base de dados;
- S3/17.11** Melhoria de práticas - entrevistas a criadores de gado;
- S4/17.12** Mudanças de atitude – entrevistas realizadas;
- S4/17.12** Mudanças de atitude – análise de dados e reporting;

## **18. Gestão do projeto**

- 18.1** Reunião anual do ELP;
- 18.2** Relatório anual do ELP;
- 18.3** Relatórios financeiros trimestrais;
- 18.4** Relatório de monitorização anual.

---

### **Projeto de Conservação da Natureza da Ribeira do Mosteiro**

- Início das atividades do LIFE ENPLC - European Networks for Private Land Conservation;
- Inventários de flora e invertebrados;
- Recuperação de mais um pombal tradicional;
- Continuação da reparação das casas de apoio da Ribeira do Mosteiro;
- Expansão e melhoramento do viveiro florestal;
- Continuação do controlo de vegetação invasora;
- Continuação de tarefas de beneficiação de biodiversidade;
- Contratação de caseiro para a Ribeira do Mosteiro;
- Produção alimentar na Ribeira do Mosteiro, a encargo do caseiro.
- Produção do segundo ano de vinho do Porto e compra de vinhas adicionais para associar à exploração;
- Introdução de cavalos.

---

### ***Outras atividades***

---

---

#### **5.1 Mossy Earth**

- Envio do relatório anual 2020
- Desenvolvimento de novo projeto rewilding;

---

#### **Symington Family Estates**

- Preparação e execução de plano de monitorização para Quinta do Vesúvio;
- Organização de atividade para voluntários na Ribeira do Mosteiro;
- Promoção do novo vinho Altano “Rewilding Edition”;

---

#### **The European Nature Trust (TENT)**

- Produção de “booklet” da RP para promoção do trabalho da organização;
- Organização de visitas com “high-net-worth” indivíduos à área dos projetos;
- Campanha de relações públicas junto de medios de comunicação nacionais e internacionais.

# Rewilding Portugal



RELATÓRIO ANUAL | 2020